

A photograph of a train station with multiple tracks. A modern train is visible on the left track, and a freight train is on the right. A pedestrian bridge crosses over the tracks in the background. The sky is overcast.

RELATÓRIO INTEGRADO TRENSURB EXERCÍCIO 2024

EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB

Relatório de Gestão do exercício de 2024, apresentado na forma de relatório integrado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022.

Unidade Responsável: Gerência de Governança e Gestão Estratégica

Aprovação: CONSAD, Ata nº 596, de 23 de maio de 2025.

Aprovação: DIREX, Ata nº 1506, de 15 de abril de 2025.

Sumário

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	6
1.1 Identificação da empresa	6
1.2 Principais normas direcionadoras de atuação	8
1.3 Estrutura organizacional e de governança	8
1.4 Ambiente Externo	9
1.5 Modelo de Negócios	9
1.6 Contratos de gestão	13
1.7 Relação com o ambiente externo e clientes	13
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	19
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	22
3.1 Governança	22
3.2 Planejamento Estratégico	23
3.3 Plano de Negócios	26
3.4 Resultados e Desempenho da Gestão.....	26
3.4.1 Principais ações e projetos.....	26
3.4.2 Gestão de pessoas e competências	30
3.4.3 Gestão de processos operacionais.....	35
3.4.4 Gestão de licitações e contratos	39
3.4.5 Gestão da tecnologia da informação	41
4 SUSTENTABILIDADE.....	43
4.1 Custo social do transporte	43
4.1.1 Custo das emissões de poluentes	44
4.1.2 Custo com acidentes	44
4.1.3 Economia no tempo de viagem.....	45
4.2 Educação ambiental	46
4.3 Energia.....	49
4.3.1 Energia Elétrica.....	49
4.3.2 Consumo de combustíveis fósseis.....	51
4.4 Água.....	53
4.5 Efluentes e resíduos	55
4.6 Ações sociais.....	58
4.7 Balanço socioambiental consolidado	70
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	71
LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	75

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

As enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, impactaram severamente diversas regiões, trazendo desafios significativos para toda a população. Reconhecemos o sofrimento e as dificuldades enfrentadas por muitas famílias e comunidades, incluindo nossos empregados, parceiros e usuários.

As operações da TREN SURB também foram diretamente prejudicadas pelos danos causados pelas inundações. No dia 2 de maio de 2024, houve a suspensão parcial da operação entre estações Mercado e Farrapos, em função do alagamento da bacia ferroviária, em Porto Alegre. No dia 3 de maio, às 16h, aconteceu a suspensão completa da operação, visando salvaguardar a frota de trens e condução da frota para trechos elevados da via e, no dia 4 de maio, diversas estações, subestações de energia Farrapos e Fátima, pátio de manutenção e sede administrativa começam a ser inundados.

Durante a paralisação da operação, a TREN SURB foi ponto de referência e abrigo a milhares de pessoas atingidas pela enchente.

No dia 30 de maio de 2024, foi lançada a Operação Trilhos Humanitários, com 13 estações em funcionamento durante a Operação Parcial Emergencial da TREN SURB, em horário reduzido: das 8h às 18h, sem cobrança de tarifa, devido ao sistema de bilhetagem estar inoperante, pelo período de 27 dias.

A retomada total da circulação foi possível graças ao comprometimento de todos os empregados da empresa, às parcerias com outras operadoras de metrô e ao trabalho incansável realizado para garantir que os equipamentos, a via permanente e as estações estivessem prontas para atender à população.

Em 20 de setembro de 2024, a operação da empresa foi ampliada até a estação Farrapos, em Porto Alegre, marcando um avanço significativo, seguido pela retomada da circulação de trens até a estação Mercado em 24 de dezembro de 2024. A retomada total da circulação foi possível graças às parcerias com outras operadoras de metrô e ao esforço de recuperação por parte dos empregados da empresa. Vale ressaltar que a operação ainda não foi completamente normalizada nos moldes anteriores à enchente.

Mesmo durante o processo de reconstrução, a TREN SURB manteve seu compromisso em avançar com ações alinhadas aos seus valores, demonstrando dedicação e foco na realização de iniciativas essenciais para o cumprimento de seus objetivos institucionais.

A TREN SURB lançou uma nova campanha de comunicação, intitulada Trensurb+. O foco está na missão de promover a mobilidade urbana com excelência e de modo sustentável. A campanha Trensurb+ convida a todos empregados, usuários e comunidade a se envolverem nesse movimento, destacando como ações individuais e coletivas podem fazer a diferença na construção de um futuro mais equitativo e ambientalmente consciente.

O ano de 2024, marcou o ingresso da TREN SURB no mercado de energia livre. A medida reflete a busca da empresa pela sustentabilidade ambiental, uma vez que garante a aquisição de energia de fontes renováveis, e econômica, gerando redução dos gastos com um dos principais insumos para o funcionamento do metrô.

Relatório Integrado 2024

Na esfera social, a TRENSURB, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Sul - Senai-RS, ofereceu seu programa de aprendizagem profissional a 40 jovens de famílias de baixa renda, selecionados através de processo público.

A TRENSURB, comprometida com a construção de um ambiente de trabalho inclusivo e seguro, lançou em novembro de 2024, o Protocolo de Prevenção e Combate ao Assédio, que prevê ações de prevenção e busca combater comportamentos e manifestações de assédio e violência, tanto de forma individual ou coletiva.

No último dezembro, mês da retomada da operação plena dos trens até o centro de Porto Alegre, a TRENSURB recebeu o resultado da pesquisa de perfil e satisfação, que apontou o reconhecimento dos usuários pelo trabalho e esforço da empresa durante 2024, atingindo o índice de 85,1% de satisfação geral, que coletou opinião de 1.300 usuários, distribuídos nos diferentes dias da semana, em todos os turnos de funcionamento da empresa e em todas as estações e terminais. Na avaliação foram abordadas questões como satisfação com os diferentes serviços, satisfação geral com a TRENSURB, Operação Trilhos Humanitários (trem e integração com ônibus) e benefício do transporte para a sociedade.

Conforme a pesquisa, o perfil de usuários mais frequentes do metrô operado pela TRENSURB é de mulheres (53,6%), com idade de 20 até 49 anos (66,8%), solteiras (60,6%), com ensino médio completo (58,8%), renda individual de até R\$ 7.060,00 (94,3%) e, principalmente, funcionárias da iniciativa privada (45,9%). Em 2024, também foi identificado que a presença de usuários com mais de 60 anos (12,5%) quase dobra ao ser comparada com a pesquisa anterior (7%).

Portanto, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela TRENSURB em 2024, os números refletem a empatia dos usuários com a situação vivida pela empresa e reconheceram os esforços empreendidos para a retomada do serviço. Os avanços na qualificação do serviço oferecido à população e muitos outros desafios, no entanto ainda estão colocados. A certeza é de que é possível avançar ainda mais, não só para manter o reconhecimento já alcançado, mas também para se alcançar um processo de qualificação permanente em respeito e atenção aos usuários que utilizam os serviços da TRENSURB.

Este relatório foi elaborado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente da estratégia adotada pela TRENSURB, destacando os temas mais relevantes. O conteúdo busca refletir, de forma clara, transparente e acessível, os principais aspectos que impactam a geração de valor no curto, médio e longo prazo.

A construção das informações foi conduzida de forma descentralizada, com a contribuição direta das áreas responsáveis por cada tema, respeitando suas competências institucionais. Esse processo colaborativo assegura a integridade, confiabilidade e completude dos dados apresentados, além de garantir o alinhamento com os princípios da materialidade e da governança.

Quanto à abrangência, os dados e as informações correspondem a gestão da TRENSURB no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Saiba mais sobre a TRENSURB

www.trensurb.gov.br

 @trensurboficial

  @Trensurb

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identificação da empresa

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB, é uma empresa pública ligada ao Ministério das Cidades do Governo Federal, cujos principais acionistas são a União (99,9144%), o Estado do Rio Grande do Sul (0,0662%) e o município de Porto Alegre (0,0194%). Criada em 1980, pelo Decreto nº 84.640, de 17 de abril de 1980, sua missão inicial foi implantar e operar uma linha de trens urbanos no Eixo Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre, iniciando sua operação comercial em 1985, conectando Porto Alegre a Sapucaia do Sul.

Este capítulo destaca a trajetória da empresa, seu papel fundamental na mobilidade da Região Metropolitana de Porto Alegre e os desafios e inovações que moldaram sua jornada.

Desde sua inauguração comercial em 1985, a TRENSURB passou por significativas fases de expansão. Em dezembro de 1997, celebramos a inauguração da Estação Unisinos, situada na cidade de São Leopoldo, em novembro de 2000, ampliamos nossa presença nesse município ao inaugurar a Estação São Leopoldo. Posteriormente, em julho de 2012, ampliamos ainda mais nossas operações ao inaugurar as estações Rio dos Sinos e Santo Afonso, esta última localizada no município vizinho de Novo Hamburgo.

Iniciando sua operação com a frota de 25 Trens Unidade Elétrica intitulados Série 100, em 2012 adquiriu 15 novos TUEs, Série 200, que marcou uma etapa crucial de modernização, elevando os padrões de eficiência e conforto. Estes trens representam não apenas um avanço tecnológico, mas também um compromisso com a sustentabilidade, evidenciado pelo menor gasto energético e pelos recursos inovadores incorporados.

Como pioneiros da inovação tecnológica na mobilidade urbana, a TRENSURB introduziu, em 2012, o sistema Aeromovel, um transporte automatizado em via elevada. Esse projeto, desenvolvido com tecnologia nacional, não apenas conecta nossa linha metroferroviária ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, mas também demonstra nossa busca incessante por soluções inovadoras e sustentáveis.

A conclusão do mais recente projeto de expansão ocorreu em maio de 2014, constituindo um marco significativo. Nessa fase, iniciamos a operação comercial de três novas estações no município de Novo Hamburgo: Estação Industrial, Fenac e Novo Hamburgo. Esse esforço de expansão, não apenas fortaleceu nossa presença na região, mas também demonstrou nosso compromisso contínuo em atender às crescentes necessidades de mobilidade da comunidade.

Por sua condição de empresa pública, a TRENSURB está submetida as regras da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, bem como, as mudanças que no decorrer de 2019, afetaram a sua autonomia na gestão. O Decreto nº 9.998, de 3 setembro de 2019, qualificou a TRENSURB no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República – PPI e a incluiu no Programa Nacional de Desestatização – PND. Simultaneamente, o Decreto nº 10.006, de 5 de setembro de 2019, alterou a subordinação administrativa ao Ministério da Economia, embora sem prejuízo aos demais atos de gestão ainda vinculados Ministério das Cidades. Essas alterações, embora com a intenção de promover eficiência e sinergia, por vezes resultam em morosidade na administração do negócio.

Assim, a TRENURB, diante dessas mudanças regulatórias e estruturais, enfrenta o desafio contínuo de adaptar-se a novos contextos institucionais, buscando sempre manter sua missão de oferecer um serviço eficiente e sustentável à comunidade.

A empresa reconhece a importância da comunicação aberta e transparente. Através de seu site institucional, são disponibilizadas informações relevantes, sendo atendidos os requisitos de transparência. Mantém, ainda, diversos canais de comunicação são mantidos, tais como: Ouvidoria, central telefônica, redes sociais, que juntamente com outros canais disponíveis, estão descritos em detalhes no capítulo 1.7 deste relatório, para interagir com os usuários e partes interessadas, promovendo a proximidade e o entendimento mútuo.

1.2 Principais normas direcionadoras de atuação

A TRENSURB é regida por seu Estatuto Social, por Regimento Interno, submetida às regras da Lei das Estatais nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e legislação aplicável às Sociedades Anônimas, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

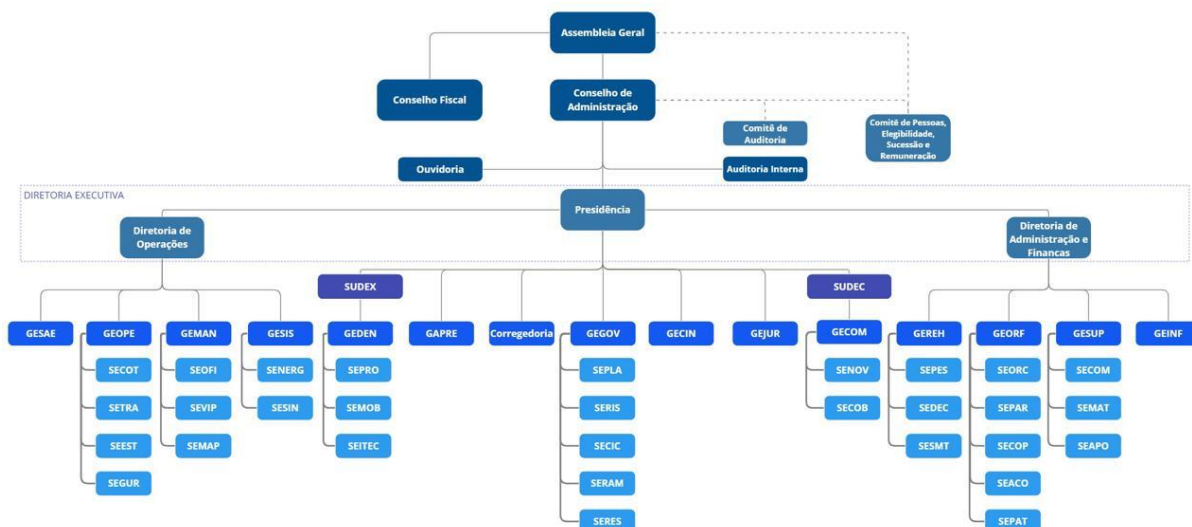
Os documentos estão disponíveis no sítio eletrônico da TRENSURB, por meio do link: <https://www.trensurb.gov.br/governanca-corporativa/sobre-governanca-corporativa>

O Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da empresa, o qual rege as licitações e contratações de obras, serviços, inclusive os de publicidade, compras, locações, permissões de uso, concessões de uso e alienações, entre outros atos de interesse da empresa, encontra-se disponível no seu sítio eletrônico, por meio do link: [Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC 2023 4ª Edição Versão Formatada \(trensurb.gov.br\)](#)

1.3 Estrutura organizacional e de governança

O organograma, ilustrado na Figura 1, representa a estrutura organizacional da TRENSURB, sua hierarquização e relações.

Figura 1 - Organograma



Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica - GEGOV (2023).

O organograma está disponível no sítio eletrônico da TRENSURB, por meio do link: <https://www.trensurb.gov.br/estrutura-administrativa/estrutura-administrativa>.

1.4 Ambiente Externo

O processo de formação de estratégias requer o conhecimento e a avaliação dos fatores externos e internos que impactam na organização. A identificação destes fatores conduz os gestores a avaliar as ameaças, forças e fraquezas que afetam a empresa no cumprimento da sua missão.

Na análise são consideradas situações atuais e futuras, desenvolvendo as oportunidades e minimizando a ocorrência das ameaças identificadas, bem como, desenvolvidas as potencialidades das suas forças e reduzindo a influência negativa das fraquezas características da empresa.

A combinação destes fatores é parte do processo de formação da estratégia corporativa, utilizando a ferramenta SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) para a análise do ambiente externo e interno da empresa.

1.5 Modelo de Negócios

O mapa do negócio da TRENSURB foi desenvolvido com base no modelo *Business Model Canvas*, que descreve formalmente o negócio em forma de blocos e permite uma fácil identificação de suas atividades. O mapa demonstra os principais itens que compõem o negócio da empresa, conforme Figura 2. Para elucidar, apresentamos a seguir uma breve descrição dos blocos.

Figura 2 - Mapa do Negócio TRENSURB



Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica - GEGOV (2020).

Relatório Integrado 2024

As principais parcerias-chave da TRENSURB são: i) o Governo Federal, principal acionista e financiador, ii) as associações de transportadores de passageiros de Porto Alegre e da região metropolitana (Associação dos Transportadores de Passageiro - ATP e Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros - ATM) por integrarem física e tecnologicamente os modais, iii) as concessionárias de energia elétrica (Grupo Equatorial Energia - CEEE e Rio Grande Energia - RGE), por ser um dos principais insumos para o funcionamento da empresa, e iv) demais fornecedores e contratados, que prestam serviços para a empresa.

As atividades-chave são os macroprocessos estratégico, finalístico e de sustentação, e os recursos-chave são a frota de trens, as estações e as pessoas, pois são os elementos fundamentais para a prestação do serviço ao usuário.

A oferta de valor acontece pela prestação do serviço de transporte de pessoas de forma rápida, segura, com qualidade e de modo sustentável, sendo esta a missão da TRENSURB.

Nossos principais clientes são os usuários do transporte ou passageiros, que adquirem o serviço através dos canais de bilheteria nas estações ou nas associações de transportadores de passageiros (ATP e ATM). Já o relacionamento com os clientes, pode ser realizado através da Ouvidoria ou dos demais canais de atendimento, físico (Central de Atendimento ao Usuário) ou eletrônico (sítio eletrônico, aplicativo móvel, redes sociais e outros).

A estrutura de custos é composta basicamente por gastos de pessoal próprio e terceirizado para realização das atividades de manutenção do sistema de transporte, gastos com energia elétrica para movimentação dos trens e demais insumos necessários à execução do serviço, como matéria-prima, equipamentos e outros, enquanto que as principais fontes de receita são recursos advindos da União e recursos próprios, composto pela receita operacional (crédito de viagem) e não-operacional (exploração comercial, financeira e outras).

O mapa de macroprocessos da TRENSURB, representa o conjunto de processos executados de forma ordenada para a realização dos objetivos e metas da empresa, apresentado na Figura 3.

Os macroprocessos são divididos em: i) processo estratégico, ii) processo finalístico e iii) processos de sustentação. O *input* para o início dos processos é externo à empresa, mediante sistema alimentador, ou seja, os usuários chegam às instalações da empresa vindos de outros modais de transporte, como andando/caminhando ou outro meio de transporte coletivo ou individual.

A partir da entrada do usuário nas instalações da empresa, inicia-se o principal processo da TRENSURB, denominado finalístico de Gestão da Operação, que compreende a entrada, a validação do crédito de viagem, o embarque no trem, o transporte em si, denominado tráfego e o desembarque, finalizando com a saída da empresa e retorno ao sistema alimentador. Paralelo a esse processo, temos o subprocesso de Controle e Segurança Operacional, que visa garantir segurança a todo o sistema de transporte.

O processo estratégico é subdividido em dois processos, conforme abaixo:

- Governança corporativa: conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (TCU, 2014). De forma prática, é o sistema pelo qual a TRENSURB é dirigida, monitorada e incentivada, envolvendo melhorias na empresa para melhor

Relatório Integrado 2024

atender aos interesses da sociedade e seus *stakeholders*¹ (cidadãos, usuários de serviços, acionistas, iniciativa privada, entre outros);

- Planejamento e gestão: processo contínuo e integrado que visa auxiliar a administração no seu gerenciamento, sendo baseado em três pilares fundamentais: o planejamento estratégico, a execução da estratégia e o acompanhamento dos resultados. Associa-se à estratégia da TRENSURB o fortalecimento da tecnologia da informação e os estudos da mobilidade urbana.

Figura 3 - Macroprocessos TRENSURB



Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica - GEGOV (2020).

Os processos de sustentação são:

- Administrativo: são atividades de suporte à operação por meio da gestão de pessoas, suprimentos e contratações, assessoria jurídica e serviços gerais;
- Manutenção: envolve as manutenções corretivas, preventivas e preditivas de instalações, via permanente, via aérea, sinalização, trens e Aeromovel;
- Econômico-financeiro: atividades que envolvem orçamento, pagamentos e recebimentos, contabilidade e patrimônio;
- Desenvolvimento tecnológico: atividades relacionadas ao desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e processos, melhorando o desempenho operacional, a infraestrutura, a prestação de serviços ao cliente e os controles;
- Engenharia da operação: atividades voltadas à ampliação, melhoria e otimização do processo finalístico; e

¹ STAKEHOLDERS – partes interessadas.

Relatório Integrado 2024

- Empreendimentos: otimização de ativos e novos negócios que podem ser agregados ao processo finalístico e no desenvolvimento da estratégia da empresa.

A cadeia de valor demonstra como os macroprocessos da TRENSURB interagem entre si, para gerar valor agregado ao cliente final, os usuários do sistema de transporte. Para isso, tomamos por base o modelo de Michael Porter².

Figura 4 - Cadeia de Valor da TRENSURB



Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica - GEGOV (2020).

A partir do desenho e da análise da cadeia de valor e da estratificação dos macroprocessos, é possível:

- Identificar a importância relativa entre os processos da empresa;
- Identificar interfaces para a integração entre os processos;
- Fornecer suporte para a definição organizacional;
- Estruturar os indicadores de desempenho; e
- Priorizar projetos de melhoria e desta forma direcionar investimentos (principalmente o que diz respeito à tecnologia).

² O modelo das Cinco Forças de Porter, concebido por Michael Porter, destina-se à análise da competição entre empresas. O modelo apresenta os atores envolvidos (concorrentes, fornecedores, compradores, novos entrantes e substitutos), como eles se relacionam e como influenciam o sucesso dos negócios.

1.6 Contratos de gestão

A TRENSURB tem declarada em sua visão a geração de valor à sociedade, ou seja, almeja medidas que gerem retorno social positivo e que mantenha a empresa essencial para o desenvolvimento regional.

Os principais contratos firmados estão ligados à atividade-fim da empresa, ou seja, todos os processos que envolvam a gestão da operação. Entre eles, estão: a prestação de serviços de engenharia para manutenção dos trens unidade elétrica da série 100 e 200, sistema de bilhetagem eletrônica, a prestação de serviços de transporte por ônibus em operação emergencial, a prestação de serviços de engenharia para manutenção da via permanente e rede de energia de tração e prestação de serviços de engenharia para manutenção predial (estações).

O principal insumo para a movimentação dos trens é a energia elétrica. Essa energia é fornecida através do mercado livre de energia pela RZK Comercializadora de Energia LTDA e distribuída pelas concessionárias RGE Sul para Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo e CEEE Equatorial para Porto Alegre. Ao utilizar energia limpa, não poluente, difere-se da utilizada pelos concorrentes, que utilizam combustíveis fósseis, sendo fator positivo à empresa frente aos seus concorrentes.

Estes contratos aliados às demais atividades desempenhadas pelos empregados, fazem com que a empresa execute sua atividade principal de forma rápida, segura e com qualidade, proporcionando ao usuário uma viagem sem intercorrências.

Em complemento aos contratos ligados à atividade-fim da empresa, existem contratos relacionados às atividades de apoio, que são aquelas que a empresa necessita para manter as operações cotidianas, como por exemplo, limpeza e segurança.

1.7 Relação com o ambiente externo e clientes

A TRENSURB é mais do que um sistema de transporte, é um elo essencial na dinâmica socioeconômica



das regiões que atende. Como empresa pública, a sua relação com o ambiente externo e com os destinatários de seus serviços reflete não apenas o compromisso com a eficiência operacional, mas também com a responsabilidade social, ambiental e cultural.

- **Diálogo com a Sociedade**

A interação com a sociedade é estratégica para a TRENSURB, que garante canais acessíveis como a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) para ouvir e responder às demandas dos usuários. A Ouvidoria recebe e gerencia manifestações como reclamações, sugestões, elogios e denúncias por diversos meios, incluindo URA (Central telefônica via Unidade de Resposta Audível), WhatsApp, e-mail, site, redes sociais, Fala.BR e atendimento presencial.

As manifestações são registradas no sistema interno, que gera um documento chamado "Carta", ou na plataforma Fala.BR, vinculada ao governo federal. Quando possível, a Ouvidoria dá respostas imediatas ou encaminha as questões para as áreas competentes. O Serviço de Informação ao Cidadão

Relatório Integrado 2024

(SIC) apoia a Ouvidoria no atendimento a pedidos de acesso à informação, conforme a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

A TRENSURB integra a Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv), coordenada pela Ouvidoria-Geral da União, que oferece acesso à plataforma Fala.BR, capacitações e suporte técnico. Por meio do SisOuv - Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e do Fala.BR, os cidadãos podem registrar manifestações e pedidos de informação de forma integrada, com ferramentas como o Simplifique, que busca melhorar os serviços públicos.

Esses sistemas fortalecem a transparência, eficiência e a participação cidadã nas atividades da Ouvidoria da TRENSURB.

Em 2024, foram registradas 12.067 manifestações, com uma taxa de resolutividade de 98,99% na média. Do total de manifestações registradas, 88,43% correspondem a solicitações de informações.

O relatório encontra-se disponível em seu sítio eletrônico, por meio do link: <https://www.trensurb.gov.br/fale-conosco/relatorios-da-ouvidoria>

- **Compromisso com a Qualidade dos Serviços**

Os serviços oferecidos pela TRENSURB são projetados para atender às demandas de mobilidade urbana de maneira segura, pontual e eficiente. A empresa realiza avaliação continuada dos serviços públicos prestados com o objetivo de aprimorar constantemente a qualidade do serviço e atendimento oferecido aos seus usuários.

Como parte deste esforço, a pesquisa de Perfil de Usuários e Nível de Satisfação é realizada em duas etapas. A primeira fase, qualitativa, envolve um grupo focal, que se reúne presencialmente para discutir suas percepções e sugestões. A segunda fase, quantitativa, proporciona uma visão abrangente do perfil dos usuários e do nível de satisfação com o serviço público prestado.

Os relatórios completos podem ser acessados no sítio eletrônico da TRENSURB, por meio link: <https://trensurb.gov.br/acesso-a-informacao/satisfacao-do-usuario>.

A TRENSURB alcançou um índice de 85,1% de satisfação geral, conforme apontado pela pesquisa de perfil e satisfação realizada em 2024. O levantamento, reflete o reconhecimento dos usuários pelo empenho da empresa que, além da satisfação geral, foram avaliados aspectos como a qualidade dos serviços oferecidos, a Operação Trilhos Humanitários e o impacto do transporte na sociedade.

No que diz respeito ao Serviço de Informação ao Cidadão, 74,5% dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento recebido e com a rapidez do mesmo. A maioria dos usuários (82%) afirmaram que voltaria a utilizar o canal de atendimento.

- **Carta de Serviços ao Cidadão**

Atendendo à Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, a Carta de Serviços ao Usuário da TRENSURB tem como propósito informar a sociedade sobre os serviços oferecidos pela Empresa e as maneiras de acessá-los. Além disso, o documento estabelece os compromissos e os padrões de qualidade no atendimento ao público.

Relatório Integrado 2024

Funcionando como um guia para os usuários, a Carta visa facilitar o acesso aos direitos garantidos por Lei, além de promover o compartilhamento de informações sobre a operação dos trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Este documento é composto por diversas orientações sobre o funcionamento da TRENSURB e sua estrutura geral. Inclui horários de funcionamento, telefones úteis, mapas de estações e linhas, itens de acessibilidade, central de achados, em especial sobre a operação trilhos humanitários, adotada para o período emergencial e parcial, entre outros.

O objetivo é fornecer aos passageiros um conteúdo que os ajude a resolver qualquer dúvida ou necessidade relacionada ao seu deslocamento, diminuindo o esforço necessário para encontrar informações e reduzindo o tempo de espera por respostas a questões básicas.

A Carta de Serviços ao Usuário da TRENSURB, encontra-se disponível em seu sítio eletrônico, por meio do link: <https://www.trensurb.gov.br/servicos/carta-de-servicos-ao-cidadao>.

- **Compromisso com o respeito**

No segundo semestre de 2024, a Ouvidoria iniciou campanhas de conscientização e disseminação de informações gerais sobre suas atividades. Essas campanhas, voltadas para todos os colaboradores e público externo, têm como objetivo central uniformizar o conhecimento sobre seus processos e fomentar um ambiente mais transparente e participativo.

Ao garantir que todos tenham acesso a informações críticas sobre temas como o ato da denúncia, a utilização da plataforma Fala.BR e a iniciativa Ouvidoria em Ação, a Ouvidoria está promovendo não apenas o conhecimento, mas também a confiança mútua e a coesão organizacional. Com a hashtag *#denunciesemmedo*, propõe-se um movimento de conscientização, reafirmando seu compromisso em ser um canal acessível e confiável a todos.

Este movimento foi fortalecido com a publicação de dois instrumentos: i) o Protocolo de Prevenção e Combate ao Assédio e ii) o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação, este último fundamentado no Decreto nº 12.122, de 30 de julho de 2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O Protocolo e o Plano Setorial são partes de um sistema coeso e integrado, com o objetivo de prevenir, acolher e combater o assédio e a discriminação na TRENSURB.

A interdependência entre ambos fortalece a atuação institucional da empresa, garantindo que as denúncias sejam tratadas com eficiência e respeito, ao mesmo tempo em que promove uma cultura organizacional que previne abusos e valoriza a diversidade.

- **Estado de Calamidade Pública**

O ano de 2024 ficou marcado na história da TRENSURB. As enchentes de maio, consideradas a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul, trouxeram desafios sem precedentes e impactaram severamente a operação da empresa, sua infraestrutura e a rotina de trabalho de todas as equipes. Diante desse cenário, foi necessário repensar processos, adotar novas práticas e criar estratégias adaptadas à realidade imposta pelo desastre.

Relatório Integrado 2024

A inundação do pátio administrativo teve um impacto direto na empresa, resultando na completa paralisação da operação do sistema de trens entre o período de 3 a 29 de maio de 2024. A partir de 30 de maio, a operação foi retomada parcialmente apenas entre as estações Mathias Velho, em Canoas e Novo Hamburgo. Adicionalmente, houve a impossibilidade de acesso remoto aos sistemas administrativos, jurídicos e financeiros vitais para a gestão da empresa.

Durante o período crítico das enchentes, os atendimentos da Ouvidoria foram mantidos exclusivamente via Central da ferramenta WhatsApp.

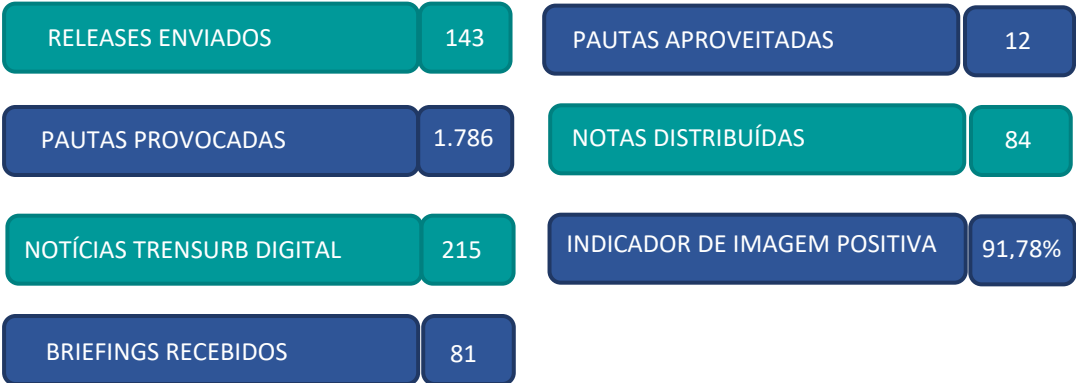
A TRENSURB mantém uma série de ações e canais de comunicação e relacionamento com a sociedade e seus usuários, entre os quais se destacam: assessoria de imprensa, mídias sociais, site institucional, ações de relacionamento interno e comunitário, além de espaços culturais. A Gerência de Comunicação Integrada - GECIN é responsável pela gestão desses canais, utilizando-os estrategicamente para construir, fortalecer e preservar a imagem institucional da empresa, tanto internamente quanto perante a sociedade.

A comunicação teve um papel fundamental nesse contexto, garantindo a transparência na disseminação de informações sobre a crise enfrentada, a reconstrução e a retomada das operações. O trabalho da GECIN foi direcionado para a comunicação emergencial com os diversos públicos da empresa, o que exigiu agilidade e coordenação para manter a sociedade informada e engajada.

Mesmo diante das dificuldades impostas pelo desastre, a TRENSURB permaneceu próxima da população e de seus públicos estratégicos. O compromisso da comunicação com a transparência e o engajamento social foi reafirmado, fortalecendo ainda mais a relação da empresa com a comunidade.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados no exercício de 2024 através do trabalho de assessoria de imprensa, com produção e envio de releases e notas para veículos de comunicação, reforçando a transparência sobre os impactos e os esforços de recuperação; elaboração do Notícias Trensurb Digital (NT Digital); produção de conteúdo e gestão editorial do site institucional e da intranet; gestão dos canais de mídias sociais da empresa; atendimento de briefings para publicidade e criação gráfica; organização e acompanhamento de eventos institucionais; além do monitoramento contínuo de notícias (clipping) sobre a TRENSURB, o Ministério das Cidades e temas estratégicos para a empresa.

Figura 5 - Atividades de assessoria de comunicação



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN (2024).

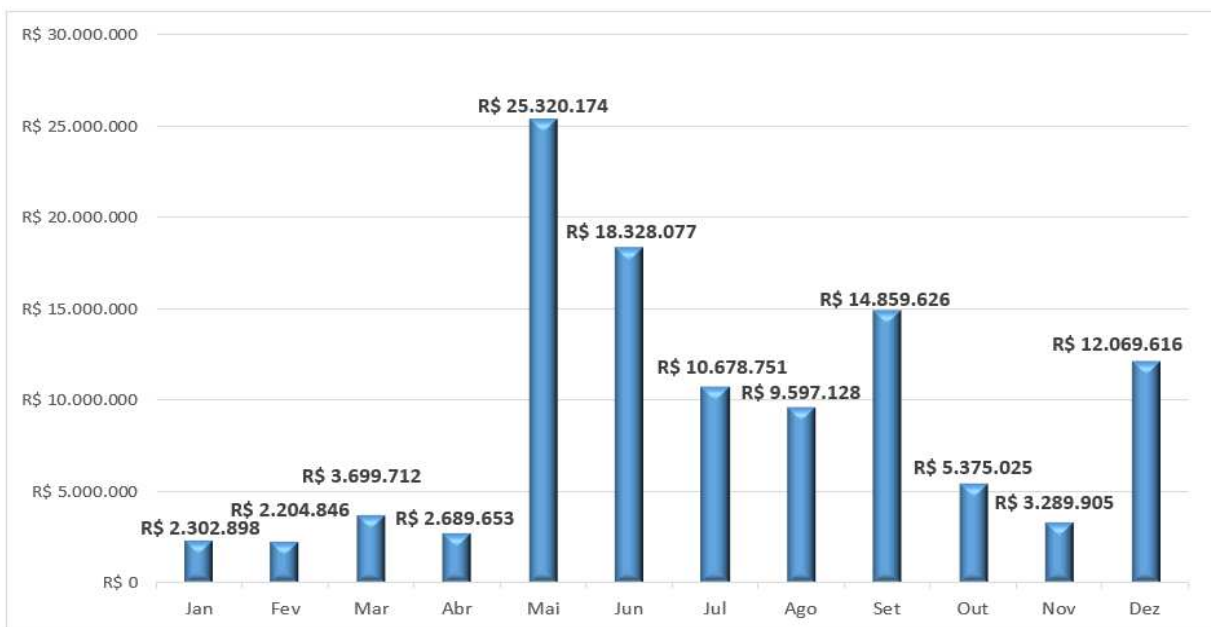
Relatório Integrado 2024

Figura 6 – Citações nos veículos de comunicação



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN (2024).

Figura 7 - Aproveitamento de mídia



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN (2024).

O aproveitamento de mídia se refere a uma estimativa de valor que seria gasto para a publicação de matérias positivas nos veículos de comunicação e que foi obtido de forma orgânica (Total anual: R\$ 110.415.411,00). O fator crítico de sucesso desse indicador é buscar gerar citações positivas por meio

Relatório Integrado 2024

de propostas de pauta e eventos. Em 2024, devido às enchentes para manter a comunicação constante sobre os impactos da catástrofe nas estruturas da TRENSURB, o valor de aproveitamento de mídia excedeu em mais de 50% o total de 2023 (R\$ 41.135.385,00).

Figura 8 – Mídias sociais e site



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada – GECIN (2024).

Outras ações realizadas que visam estreitar a relação com nossos usuários estão descritas no capítulo 4.6 deste relatório.

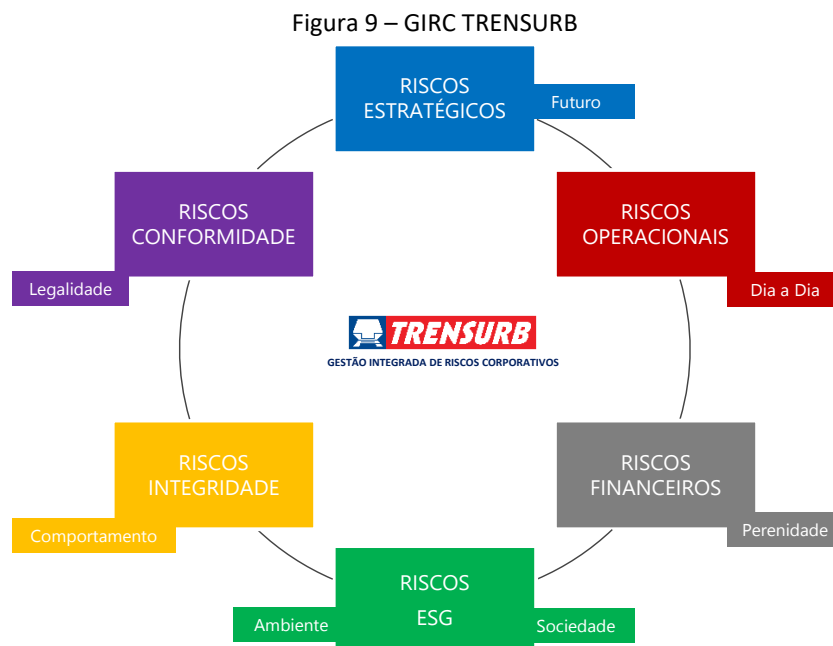
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A TRENSURB instituiu, em 2018, a Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração através da Resolução nº 0019/2018, a qual aprovou também o instrumento para efetivação da política por meio da metodologia de gestão de riscos. A política de riscos foi atualizada em dezembro de 2021, com a finalidade de instituir a Gestão Integrada de Riscos Corporativos - GIRC da TRENSURB. Ambos os documentos estão disponíveis no sítio eletrônico da empresa, por meio do link: <https://www.trensurb.gov.br/governanca-corporativa/gestao-integrada-de-riscos-corporativos>.

O Setor de Riscos Corporativos - SERIS, instituído em maio de 2022, tendo como principal atribuição a de coordenar os processos de identificação, tratamento e monitoramento dos riscos e auxiliar os gestores através de ações sistemáticas, alinhadas as práticas de conformidade e integridade da TRENSURB, na identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais a empresa está exposta, procurando minimizar seus impactos no estabelecimento de níveis adequados de aceitabilidade de risco.

A análise de riscos e oportunidades é condição imposta às estatais por força do inc. II, §1, art. 23 da Lei nº 13.303/2016, na qual estabelece que deverá acompanhar a estratégia de longo prazo, no mínimo, para os próximos 5 anos. E nesse contexto, ligado à governança corporativa da TRENSURB, a empresa desenvolveu a Gestão Integrada de Riscos Corporativos (GIRC), que já nos últimos anos subsidia a elaboração da estratégia.

A GIRC considera para os riscos corporativos: i) a arquitetura necessária com seus princípios e objetivos para se gerenciar os riscos eficazmente, ii) a orientação para desenvolvimento presente na integração das disciplinas voltadas para análise e mitigação de riscos, e iii) a integração dos riscos agrupados em função de suas similares e peculiaridades de abordagem. Para acompanhar todas as frentes de atuação da empresa, a GIRC está estruturada nas categorias, conforme demonstrada na Figura 9.



Relatório Integrado 2024

Após o evento climático de 2024, destacou-se a vulnerabilidade das instalações da TRENSURB à alagamentos e outros desastres naturais, evidenciando a necessidade de reformulação de novos planos e ações de longo prazo.

O evento climático extremo de 2024 destacou a vulnerabilidade das instalações da TRENSURB a alagamentos e outros desastres naturais. A matriz SWOT foi revisada para incluir como fraquezas a suscetibilidade das estações a enchentes e, como ameaças, a possibilidade de novos eventos catastróficos. A resposta a esses riscos exige não apenas ações imediatas para a recuperação da operação comercial, mas também a implementação de projetos de longo prazo, como a elevação das estações e dos equipamentos essenciais. Outro risco estratégico identificado é a dependência de equipamentos importados e customizados, que expõem a TRENSURB a prazos prolongados e a interrupções na cadeia de suprimentos global. Esse cenário é agravado pela limitação da indústria ferroviária nacional em atender rapidamente às emergências, reforçando a necessidade de fortalecer parcerias e diversificar fornecedores.

A catástrofe também evidenciou riscos operacionais significativos, como a exposição de sistemas críticos – energia de tração, sinalização e comunicação – a desastres naturais, comprometendo a continuidade dos serviços. Nesse sentido, a revisão de planos de contingência, o uso de tecnologias avançadas para monitoramento e prevenção de desastres e a capacitação contínua das equipes para responder a crises são ações prioritárias. A rápida mobilização para transferir a infraestrutura de Tecnologia da Informação para o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), em Brasília, foi um exemplo da eficiência operacional e deve ser replicada e aprimorada em futuros eventos adversos.

O impacto financeiro das enchentes foi significativo, tanto em custos imediatos de recuperação quanto em investimentos para aumentar a resiliência da infraestrutura. A abertura de créditos extraordinários pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 14.962, de 5 de setembro de 2024, foi essencial para garantir recursos no curto prazo. Entretanto, a dependência contínua de recursos governamentais e a necessidade de importação de equipamentos customizados representam desafios financeiros de longo prazo. Para mitigar esses riscos, a TRENSURB deve buscar a diversificação das fontes de receita, como a exploração de ativos imobiliários e a captação de financiamentos para projetos de infraestrutura e inovação. Além disso, a gestão eficiente dos recursos será fundamental para assegurar a sustentabilidade financeira da empresa.

Os desafios apresentados pelas enchentes também geraram oportunidades importantes para a TRENSURB. A necessidade de reconstrução e modernização da infraestrutura ofereceu a oportunidade de adotar tecnologias inovadoras que aumentem a eficiência e a resiliência das operações. A empresa também pode se posicionar como líder em práticas de mobilidade sustentável, aproveitando o crescente interesse público em iniciativas que combatam as mudanças climáticas.

A relevância de integrar práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança (ESG) à gestão estratégica. A preservação ambiental, a segurança dos usuários e empregados e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU são fundamentais para a operação da TRENSURB. A empresa busca intensificar suas ações sociais, promovendo o engajamento com as comunidades impactadas, e fortalecer práticas de governança para assegurar transparência e responsabilidade no uso de recursos destinados à recuperação e modernização da infraestrutura.

Relatório Integrado 2024

Além disso, a empresa permanece em destaque nas externalidades positivas geradas pelo sistema de transporte urbano, como a redução de emissões de poluentes, a diminuição de congestionamentos e a melhoria da qualidade de vida na Região Metropolitana de Porto Alegre.

As perspectivas para a empresa têm demonstrado capacidade de superar desafios significativos, como evidenciado pelo maior volume de execução orçamentária de sua história. A rápida mobilização financeira e operacional para restabelecer o sistema metroviário após as enchentes, reflete o compromisso da empresa com a eficiência, a inovação e a resiliência. O fortalecimento da rede de transporte público, alinhado a uma visão estratégica de longo prazo, posiciona a TREN SURB como um elemento chave na mobilidade urbana sustentável, reafirmando sua missão de oferecer transporte público de qualidade para milhões de pessoas.

Por fim, a análise de riscos e oportunidades desempenha um papel essencial na gestão estratégica da TREN SURB, auxiliando a empresa a adaptar-se às mudanças do ambiente externo, mitigar riscos e explorar oportunidades que reforcem a resiliência organizacional.

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Governança

Para assegurar a transparência e boa governança na TRENSURB, os mecanismos de liderança, estratégia e controle são exercidos pela estrutura atual composta pela Assembleia Geral, Conselhos de Administração e Fiscal, Comitês de Auditoria e de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Auditoria Interna, Ouvidoria e Diretoria-Executiva.

O conjunto de instrumentos de governança é composto pelo Estatuto Social atualizado, Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa subscrita pelo Conselho de Administração, Regimentos Internos dos órgãos estatutários e da empresa, Política de Governança, Código de Conduta e Integridade, dentre outros, que explicitam a conduta e o bom comportamento nas relações e operações praticadas pelos dirigentes, empregados, prestadores de serviço e demais partes relacionadas. A TRENSURB divulga os instrumentos citados no seu sítio eletrônico, por meio do link: <https://trensurb.gov.br/governanca-corporativa/sobre-governanca-corporativa>.

A empresa, por sua natureza de empresa pública, conta com seu próprio Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) estabelecido em 2018, e atualizado em 2023. O documento na íntegra pode ser acessado por meio de seu sítio eletrônico, no endereço: <https://www.trensurb.gov.br/fornecedores/regulamento-de-licitacoes-e-contratos>

As práticas de governança que constituem um conjunto de ações organizadas e sistematizadas foram aprimoradas. A rotina de avaliação dos relatórios trimestrais de monitoramento do plano de negócios, de controles internos e conformidade, do gerenciamento de riscos e dos resultados financeiro, orçamentário e patrimonial foram analisados pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, observada a competência de cada órgão estatutário.

A Auditoria Interna da TRENSURB tem como missão contribuir para a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controle internos, por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de avaliação e consultoria, que gerem valor à empresa.

Por meio do seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade que contempla a execução do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT e o processo de Monitoramento Contínuo, busca-se aumentar e proteger o valor organizacional, através da realização de atividades que visam auxiliar à empresa a alcançar seus objetivos; avaliar e propor melhorias nos processos de governança, de gerenciamento de riscos, controle internos e integridade; potencializar a eficiência e a eficácia dos processos e promover uma cultura de responsabilidade, ética e transparência.

Com o propósito de melhoria da gestão e manutenção da confiança de todos aos agentes internos e os cidadãos, a Corregedoria e a Ouvidoria exercem papéis fundamentais com o efetivo exercício de suas atribuições. Pautada pelo princípio da transparência, a Ouvidoria mantém o serviço de atendimento às reclamações, informações, denúncias, elogios e sugestões com canais digitais próprios e espaços adequados para acolhimento, propiciando a participação e o controle social sobre a gestão e o serviço prestado.

O acesso à informação é cumprido de acordo com a Lei da Transparência e a Lei de Acesso à Informação. Todas as informações obrigatórias estão disponibilizadas no sítio eletrônico da TRENSURB, link: <https://www.trensurb.gov.br/acesso-a-informacao/sobre-a-lei-de-acesso-a-informacao>.

Relatório Integrado 2024

A Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) deu início ao levantamento iESGo 2024 - Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*), uma iniciativa que visa avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União - TCU em relação às práticas ESG. A coleta de dados para o levantamento foi realizada por meio de questionário eletrônico de autoavaliação em 2024. Esse novo instrumento de pesquisa foi gerado a partir da reformulação do questionário do Índice Integrado de Governança e gestão Públicas – iGG-TCU, que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.

Principais ações de supervisão, controle e de correição

Para garantir a governança do processo de aplicação dos recursos públicos, desde 2019, a TRENSURB vem aprimorando a sua metodologia de priorização dos projetos estratégicos garantindo a transparência na aplicação de recursos. A metodologia consiste no estabelecimento de notas e pesos para critérios como o nível de risco estratégico, se há existência de determinação legal e se agregam valor ao negócio. Com isto, anualmente os projetos estratégicos são organizados, priorizados e publicados no Plano de Negócios, permitindo a supervisão e o controle durante todo o processo de alocação de recursos e a atuação da correição em circunstâncias especiais.

A área de Corregedoria tem como objetivo exercer as atividades do Sistema de Correição da TRENSURB. O Código de Conduta e Integridade é o referencial de conduta moral e ética para nortear as ações e decisões de todos os profissionais no exercício de suas atividades de trabalho e está disponível em seu sítio eletrônico da TRENSURB, por meio do link: https://trensurb.gov.br/conteudo/Codigo_de_Conduta_e_Integridade.pdf

3.2 Planejamento Estratégico

A sustentabilidade ambiental e o direito a mobilidade são os principais ideais da estratégia para o ciclo 2024-2028 da TRENSURB, sendo parte essencial da missão, visão e diretrizes estratégicas da empresa, além do fator impulsionador da atividade principal da empresa que é a efetividade operacional para mantermos a excelência do serviço público prestado.

A identidade organizacional da empresa é formada pela declaração da missão, visão e valores da TRENSURB. Este conjunto expressa o propósito fundamental e as aspirações futuras da TRENSURB de forma explícita.

Missão:

“PROMOVER A MOBILIDADE URBANA COM EXCELÊNCIA E DE FORMA SUSTENTÁVEL”.

Visão:

“EMPRESA ESTATAL REFERÊNCIA EM TRANSPORTE PÚBLICO RÁPIDO E ACESSÍVEL, CONTRIBUINDO PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS”.

Relatório Integrado 2024

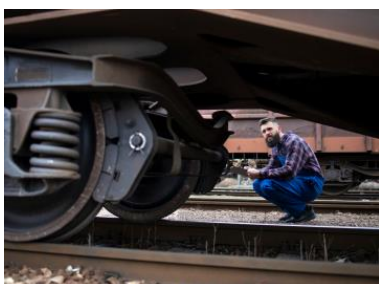
As diretrizes estratégicas são grandes vetores da estratégia da TRENSURB e guiam as decisões e ações da empresa para o alcance da visão de longo prazo, sendo elas:



EMPRESA VERDE - Adotar práticas e políticas sustentáveis que minimizem o impacto ambiental das operações da empresa, buscando soluções que promovam a sustentabilidade em todas as suas dimensões no negócio, realizando a gestão eficiente dos recursos públicos.

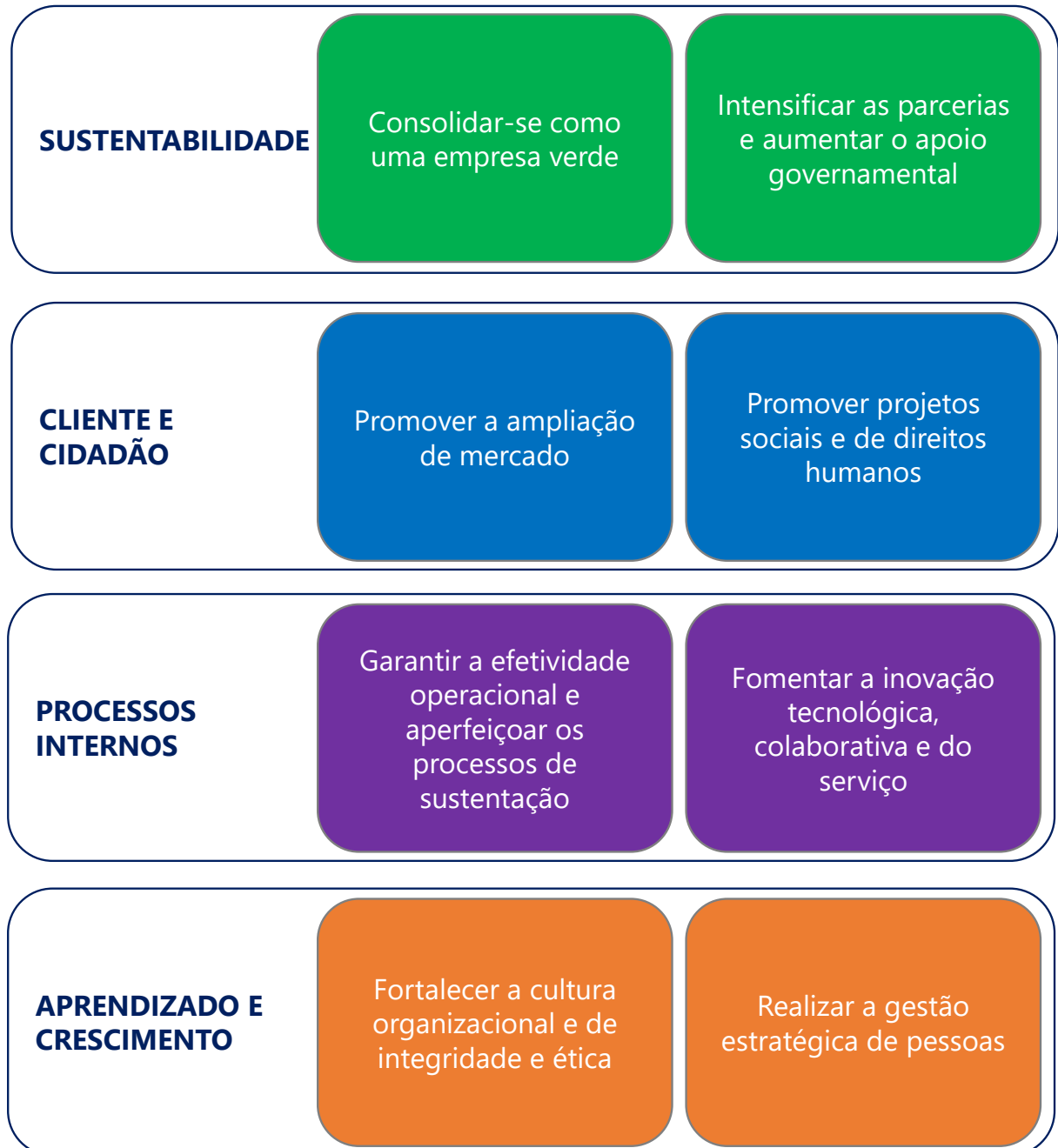


DIREITO A MOBILIDADE – Proporcionar às pessoas o tratamento justo e equitativo dos direitos e oportunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento social e econômico.



EFETIVIDADE OPERACIONAL – Garantir que o transporte de pessoas seja realizado de forma rápida, segura e com qualidade, utilizando desta capacidade para contribuir com a ampliação do sistema de mobilidade integrado, eficiente e que atenda às necessidades de deslocamento das pessoas.

Figura 10 – Mapa estratégico



Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica - GEGOV (2024).

O Planejamento Estratégico da Trensurb está disponível no endereço eletrônico: <https://www.trensurb.gov.br/governanca-corporativa/planejamento-estrategico>

3.3 Plano de Negócios

Aprovado no final de 2023, o Plano de Negócios 2024 passou por revisões importantes, motivadas pelos impactos significativos das inundações ocorridas em maio de 2024. As metas estratégicas originalmente definidas foram fortemente afetadas pelo evento e deixaram de refletir os desafios viáveis de serem enfrentados pela gestão. Por essa razão, foram atualizadas as metas relacionadas à política pública, ao desempenho econômico-financeiro, entre outras, bem como o rol de projetos estratégicos.

O Plano de Negócios anual cumpre o seu papel, conforme disposto no inc. I, art. 23 da Lei nº 13.303/2016, ao revisar as diretrizes estratégicas e apresentar os projetos prioritários, indicadores e metas necessários para superar os principais desafios identificados na estratégia de longo prazo.

Considerando a limitação de recursos próprios e a necessidade de aporte de subsídios do Governo Federal, o Plano de Negócios torna-se um instrumento essencial para nortear a gestão e garantir a busca pela excelência na prestação dos serviços.

Com esse objetivo, a TRENURB desenvolveu uma metodologia de priorização de projetos, que busca organizá-los com base em critérios de relevância, criticidade e impacto, permitindo a formação de um ranking de projetos estratégicos alinhados com as prioridades institucionais.

3.4 Resultados e Desempenho da Gestão

3.4.1 Principais ações e projetos

O orçamento anual da TRENURB é definido em Lei Orçamentária Anual – LOA e a gestão orçamentária é um desafio constante para a empresa, em virtude de os limites aprovados na lei estarem aquém das necessidades da empresa. Assim, para atingir seus objetivos e cumprir sua missão, a empresa necessita do aporte de recursos do Governo Federal, devido às receitas próprias, oriundas da prestação de serviços de transporte e outras receitas não operacionais, não cobrirem na totalidade as suas despesas de funcionamento.

A LOA estima os valores para receitas e fixa as despesas, distribuindo o montante de recursos para custeio e para investimentos. O montante para custeio deve suportar compromissos existentes, enquanto o valor destinado para investimento objetiva inovações e/ou ampliação da vida útil dos equipamentos.

Em 2024, os recursos alocados na LOA para custeio aumentaram em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 121.512.077. Os recursos de investimentos tiveram um expressivo incremento, passando de R\$ 2.000.000 em 2023, para R\$ 20.000.000.

Adicionalmente, a Lei nº 14.962/2024, concedeu à TRENURB um crédito extraordinário de R\$ 164.366.000 para enfrentamento da calamidade pública, sendo R\$ 49.309.800 destinados ao custeio e R\$ 115.056.200 aos investimentos. Adicionalmente, a Medida Provisória nº 1.284, de 28 de dezembro de 2024, destinou R\$ 60 milhões a despesas de custeio.

As chuvas intensas alagaram subestações de energia, estações subterrâneas e áreas administrativas, provocando a interrupção completa do transporte metroviário por semanas e afetando diretamente a

Relatório Integrado 2024

mobilidade de milhares de pessoas na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Diante desse cenário crítico, a TREN SURB implementou respostas emergenciais para minimizar os impactos à população e preservar os ativos da empresa.

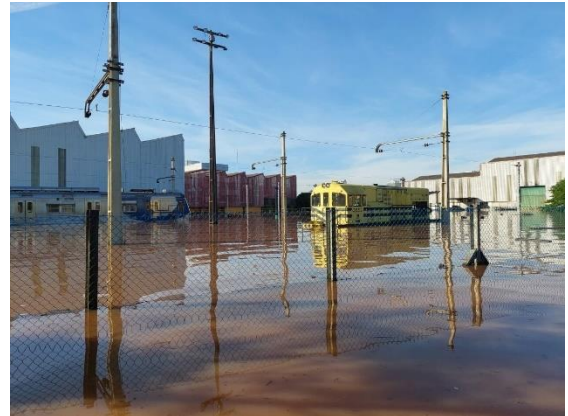
As imagens abaixo permitem visualizar a dimensão dos desafios enfrentados e os impactos das inundações sobre a infraestrutura e as operações da empresa.

Figura 11 – Sede TREN SURB



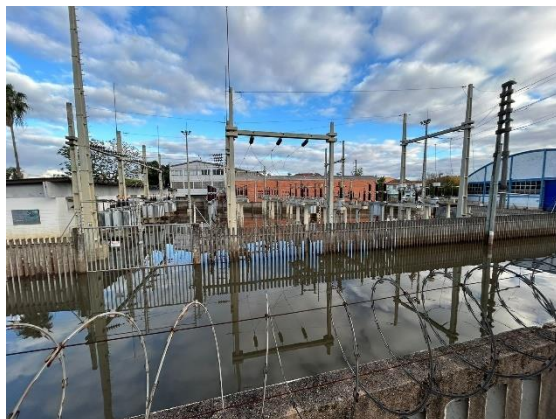
Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Figura 12 – Pátio de Manutenção



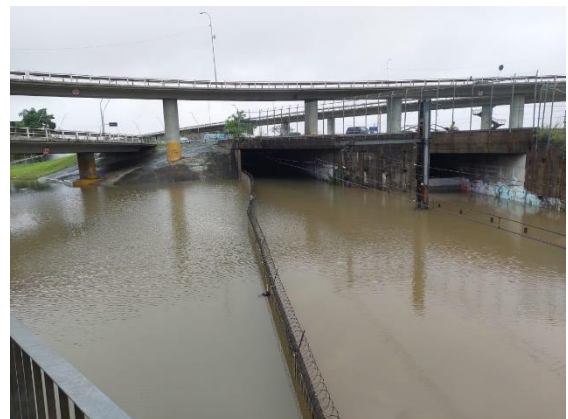
Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Figura 13 – Subestação de energia



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Figura 14 – Bacia ferroviária



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Figura 15 – Estação Mercado



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Figura 16 – Plataforma Estação Aeroporto



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Relatório Integrado 2024

Em 30 de maio de 2024, o esforço coletivo das equipes técnicas permitiu a retomada da operação em 13 estações, entre Novo Hamburgo e Matias Velho, ainda que de forma limitada, com funcionamento em horário reduzido e sem cobrança de tarifas. Essa iniciativa, denominada “Trilhos Humanitários”, foi essencial para atender à mobilidade de trabalhadores e cidadãos das áreas mais afetadas, oferecendo um meio de transporte seguro e coletivo.

À medida que as ações de manutenção avançaram, a operação foi gradualmente expandida. Em 3 de junho de 2024, o horário de funcionamento foi ampliado. Já em 13 de junho de 2024, a redução dos intervalos entre trens possibilitou maior capacidade de transporte. No final de junho de 2024, novos avanços reduziram ainda mais o intervalo entre trens, ampliando a capacidade diária para 52 mil passageiros por dia.

Em 1º de julho de 2024, a operação foi estendida até a estação Canoas. No dia 13 de julho de 2024, o sistema de bilhetagem eletrônica foi restabelecido, permitindo a retomada da cobrança de tarifas, enquanto o serviço contratado de ônibus complementava o trajeto até o centro de Porto Alegre, sem custo adicional para os passageiros. Em 22 de julho de 2024, o horário de operação foi estendido até 23h, atendendo especialmente às demandas de estudantes universitários. Finalmente, em 20 de setembro de 2024, a operação chegou à estação Farrapos.

A reconstrução das estações restantes, eliminação de restrições de acessibilidade e recuperação total do sistema ainda dependem de novos aportes financeiros e esforços contínuos de reconstrução. Esse processo permanece como prioridade absoluta da empresa, que segue determinada a restabelecer integralmente os serviços essenciais à população da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Diante da necessidade urgente de atender às demandas de mobilidade da Região Metropolitana de Porto Alegre, mesmo com severas limitações estruturais, a TRENSURB definiu um cronograma estratégico de reconstrução composto por três etapas principais. Essa abordagem permitiu a priorização de ações críticas para a retomada parcial das operações, mesmo que com restrições de intervalo, velocidade e acessibilidade, enquanto projetava medidas adicionais para alcançar a recuperação total. As etapas de reconstrução estabelecidas, foram as seguintes:

1. Expansão até a Estação Farrapos, até 20 de setembro de 2024: A primeira etapa, concluída dentro do prazo, possibilitou a ampliação do trecho operacional, beneficiando um número maior de passageiros e reduzindo os intervalos entre trens. Essa etapa foi viabilizada por ações emergenciais e aquisições estratégicas, que equilibraram o uso dos recursos disponíveis sem comprometer a segurança do sistema.
2. Expansão até a Estação Mercado, até 24 de dezembro de 2024: Com foco na mobilidade urbana de Porto Alegre, essa etapa restabeleceu o acesso ao centro histórico da capital.
3. Superação das Restrições Operacionais: A terceira etapa, programada para 2025, busca eliminar limitações de acessibilidade, reduzir os intervalos entre trens e restabelecer a plena capacidade de transporte. Para isso, será necessária a reconstrução completa de subestações, sistemas de sinalização e equipamentos danificados pelas enchentes.

Relatório Integrado 2024

Indicadores de desempenho

A performance da TRENSURB é medida por indicadores de desempenho, que permitem acompanhar, avaliar, decidir, interferir ou mudar o rumo dos processos de trabalho, visando atingir os objetivos estratégicos. A seguir são demonstrados os resultados dos principais indicadores.

As metas estratégicas originalmente traçadas foram significativamente impactadas pelos acontecimentos de maio de 2024. Diante disso, metas relacionadas à política pública, desempenho econômico-financeiro e outros aspectos estratégicos foram revisadas e atualizadas.

Quadro 1 – Principais indicadores

INDICADOR	2023	2024
Passageiros transportados	31.651.041	20.134.159
Média de passageiros dia útil	107.857	70.448
Taxa de Cobertura Operacional	48,74%	28,94%
Taxa de Cobertura Própria	38,17%	22,22%
Taxa de Cobertura Ambiental	65,95%	38,71%
Índice de regularidade	99,73%	99,66%
Avaliação de imagem TRENSURB	91,83%	92,46%

Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica - GEGOV (2024).

Em 2024, a TRENSURB transportou 20,1 milhões de passageiros, o que representa uma redução de 36,39% com relação ao exercício de 2023. Esse resultado foi fortemente impactado pelas enchentes de maio de 2024, que causaram mudanças significativas na operação. Da mesma forma, a receita de transportes, principal fonte de recursos da empresa, teve redução de 39% no mesmo período de 2023.

A Média Dia Útil – MDU de passageiros transportados registrou em 2024, a média de 70.448 passageiros/dia útil, enquanto em 2023 a média foi de 107.857, o que representa também uma redução de 34,68% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Taxa de Cobertura Operacional - TCO, principal índice de gestão da empresa, informa o resultado da cobertura econômica da TRENSURB com receitas próprias frente às suas despesas de funcionamento. A TCO alcançou 28,94%, resultado abaixo da meta estabelecida para 2024, que era de 32,3% em 2023s. A queda na arrecadação da receita de transportes foi o principal fator que impactou negativamente o desempenho da TCO no ano corrente, devido à suspensão da operação, conforme já detalhado anteriormente.

A Taxa de Cobertura Própria - TCP atingiu 22,22%, demonstrando uma queda em comparação à meta fixada de 26,0% de cobertura. Importante destacar que na análise da TCP, são incorporadas as despesas relacionadas ao passivo trabalhista, depreciação, despesas financeiras e provisão do Imposto de Renda. Esses elementos, por sua vez, não são contemplados na Taxa de Cobertura Operacional – TCO. Essa diferenciação na abordagem reflete uma visão abrangente da capacidade da empresa de cobrir suas despesas, contribuindo para uma análise aprimorada do desempenho global da TRENSURB.

A Taxa de Cobertura Ambiental – TCA leva em consideração os valores de receita e despesas totais utilizados na TCP, e somam-se as receitas o valor obtido com as externalidades levantadas pela utilização do sistema de trens para transporte de passageiros, evitando os custos ambientais e sociais de emissão de poluentes, com acidentes e com a economia com o tempo de viagem. Em 2024, obteve-se a cobertura ambiental de 38,71%.

Relatório Integrado 2024

O índice de regularidade mede a efetividade da operação com o cálculo da diferença entre as viagens realizadas e as programadas, refletindo assim a confiabilidade do serviço prestado. Obtivemos no ano de 2024, a média de 99,66% de regularidade, sendo que ano foram realizadas 47.864 viagens, das 47.955 viagens programadas. Em função das restrições causadas por furtos de cabos e os danos provocados pelas enchentes, foi necessário realizar diversos ajustes no serviço de circulação de trens para continuar atendendo à população, ainda que de forma parcial. As adaptações incluíram modificações significativas nos trechos atingidos, sendo adequadas a velocidade operacional dos trens na via permanente e a oferta de trens, implicando em uma alteração necessária na grade horária.

Com relação à imagem institucional da empresa em 2024, ocorreram 9.891 citações à empresa nos principais veículos de comunicação do estado e do país, sendo 9.078 positivas e 813 negativas, índice médio de 92% de notícias positivas. Os temas divulgados pela TRENSURB que mais resultaram em suas citações nos veículos de comunicação ao longo do ano referem-se à retomada da circulação dos trens até as estações Farrapos e Mercado, bem como informações sobre alterações no serviço durante o período de operação emergencial em função das cheias. Outros assuntos não relacionados aos impactos das enchentes que também tiveram destaque na imprensa foram operações para coibir o furto de cabos de sinalização e energia do metrô, dentre outros. O relatório completo do desempenho da estratégia está disponível no sítio eletrônico da empresa, por meio do link: <https://www.trensurb.gov.br/governanca-corporativa/planejamento-estrategico>.

3.4.2 Gestão de pessoas e competências

Conformidade legal

A força de trabalho da TRENSURB é regida pela Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, tendo como principais dispositivos regulamentadores o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas no Estatuto Social, Regimento Interno, Política de Recursos Humanos, Código de Ética da empresa, Apuração de Possíveis Irregularidades e Código de Conduta e Integridade.

A área de gestão de pessoas segue as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest/MGI, que se relaciona e define as principais diretrizes de pessoal das estatais federais. Além disso, o controle na gestão da folha de pagamento e na gestão de pessoas é avaliado periodicamente pela Auditoria Interna da empresa, Comitê de Auditoria Interna e órgãos externos como o Tribunal de Contas da União – TCU, entre outros.

A área de recursos humanos está inserida no Planejamento Estratégico de 2024-2028, na perspectiva “Aprendizado e Conhecimento”, objetivo estratégico “Realizar a Gestão Estratégica de Pessoas”, abordagem que se concentra em criar um ambiente de trabalho colaborativo que inspire e incentive o comprometimento, o desenvolvimento pessoal e o desempenho dos empregados.

No final de 2023, foi implementado o projeto piloto do teletrabalho, que foi objeto de análise de um grupo de trabalho, tendo como objetivo de avaliar a viabilidade e os benefícios do trabalho remoto para as atividades que podem ser executadas à distância. A previsão da conclusão do projeto piloto era, a princípio, no segundo semestre de 2024, tendo sido prorrogada para 2025.

Relatório Integrado 2024

Em 2024, como forma de promover ascensão na carreira, em conformidade com as vagas existentes, deu-se continuidade as etapas de treinamento e prática supervisionada do processo de Progressão Interna aos empregados nas Ocupações de Controle de Estações, Controle de Segurança Metroviária, Tráfego e Operação de Trens e Controle Operacional Geral.

Com a tragédia climática que marcou o ano de 2024, causando destruição em vários pontos de todo pátio da sede da empresa e impedindo o acesso dos empregados por, aproximadamente, 45 dias, foi necessário a execução de uma força tarefa a fim de dar continuidade a ações de suma importância e imprescindíveis a saúde e segurança de todos empregados. No entanto, devido a gravidade da situação e ações que se fizeram prioritárias, não foi possível dar andamento as ações programadas para 2024, como o pagamento da antiguidade e a revisão do plano de cargos e salários.

Em andamento desde 2020, o projeto de Saúde Integrada, que tem como objetivo garantir condições integradas de saúde e segurança do trabalho aos empregados, foi intensificado em 2024 com ações de acolhimento por parte dos serviços de psicologia e programas de conscientização ligados à saúde e segurança do trabalhador. De maneira geral, as atividades visam a redução do índice de absenteísmo, a gestão do plano de saúde, a implementação das práticas integrativas em saúde e acolhimento da psicologia.

Força de trabalho

O quadro de pessoal da TRENSURB é definido e aprovado pela Sest/MGI, por meio da Portaria nº 13, de 7 de junho de 2019, onde limita a distribuição de pessoal em 1.090 empregados no quadro permanente com 21 anistiados, totalizando 1.111 empregados. Com o advento da execução do plano de demissão voluntária que finalizou em 2023, o quadro de pessoal passou a ser de 1.065 empregados, distribuídos em 13 anistiados, 24 livre provimento e 1028 empregados efetivos.

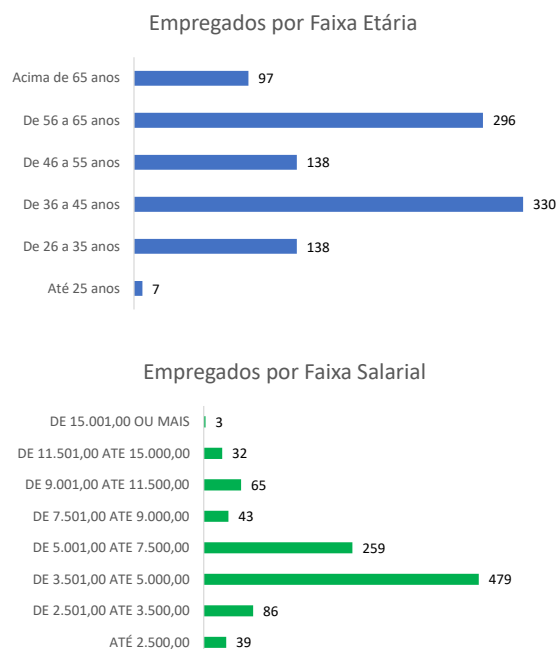
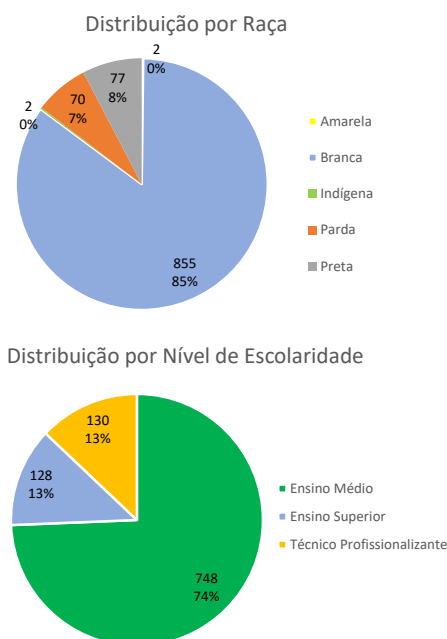
O quadro efetivo é composto por empregados ativos que representam a real força de trabalho da empresa e empregados afastados por diversas situações que acarretam a suspensão temporária do contrato de trabalho, a exemplo de licenças não remuneradas, auxílio doença, entre outras.

Em dezembro de 2024, a TRENSURB apresentou em seu quadro de pessoal um efetivo de 1.006 empregados, distribuídos por área de atuação, gênero, raça, escolaridade, faixa etária e faixa salarial, conforme a seguir:

Figura 17– Distribuição força de trabalho



Relatório Integrado 2024



Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GEREH (2024).

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O ingresso de novos empregados na TRENSURB é realizado por meio de concurso público, em conformidade com a legislação vigente e buscando garantir a transparência e a equidade no processo seletivo. Contando apenas com o concurso realizado em 2021, ainda vigente em 2024, foi possível a convocação de novos empregados somente para as Ocupações de Segurança Metroviária, Médico do Trabalho e Técnico de Enfermagem no Trabalho.

As vagas preenchidas até o momento se limitaram às ocupações previstas no concurso vigente, não tendo sido possível realizar a recomposição de vacâncias de outras ocupações, uma vez que a empresa não obteve autorização dos órgãos competentes para realizar concurso público devido sua inclusão no Decreto nº 9.998, de 3 de setembro de 2019, que a insere a empresa no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e no Plano Nacional de Desestatização (PND).

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista)

Com relação a remuneração, verifica-se no quadro abaixo que houve uma diminuição em 2024, comparado ao ano de 2023. Apesar de um aumento nos salários em maio de 2024, por força de Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, no percentual de 3,23%, a redução se deu, principalmente, pela conclusão da execução do Programa de Demissão Voluntária – PDV em 2023.

Quadro 2 - Despesa de pessoal

Ano	Encargos Sociais	Remunerações	Total Geral
2024	R\$ 18.135.817,72	R\$ 122.228.821,13	R\$ 140.364.638,85
2023	R\$ 24.314.771,97	R\$ 156.396.308,94	R\$ 180.711.080,91
2022	R\$ 23.757.386,99	R\$ 164.205.253,91	R\$ 187.962.640,90
2021	R\$ 20.996.102,72	R\$ 138.973.133,96	R\$ 159.969.236,68
Total Geral	R\$ 67.047.581,07	R\$ 438.802.991,97	R\$ 505.850.573,04

Fonte: RM Totvs - Relatório da folha de pagamento/ Gerência de Recursos Humanos - GEREH (2024).

Estratégia de valorização por desempenho e treinamentos

A TRENSURB adota a avaliação de desempenho como uma ferramenta estratégica essencial para o desenvolvimento organizacional. Esse processo tem como objetivo fortalecer a gestão do desempenho e o crescimento profissional dos colaboradores, com foco no aumento do engajamento e no estímulo ao trabalho em equipe. A avaliação permite o ajuste de comportamentos, técnicas, métodos e processos, impactando positivamente o desempenho tanto dos empregados quanto das Unidades Organizacionais (UOs) e, por consequência, da empresa como um todo.

Em 2023, a avaliação de desempenho foi retomada, com um período de aferição mais curto, de agosto de 2023 a fevereiro de 2024. Durante esse período, o trabalho conjunto entre gestores e empregados mostrou-se eficaz, com a aplicação dos critérios de forma objetiva e clara.

A matriz de capacitação é outro instrumento estratégico fundamental para identificar as necessidades de treinamento de todos os empregados nas diversas UO's. A partir do levantamento das demandas de capacitação junto às áreas, a matriz orienta a elaboração dos planos anuais de treinamento, considerando as prioridades de cada unidade, a disponibilidade orçamentária e o quadro de pessoal atual. Essa ferramenta é revisada periodicamente para otimizar o uso dos recursos e garantir que as ações de capacitação atendam às necessidades reais da empresa.

A Plataforma MOODLE, adotada desde 2021 nos processos de progressão interna, tem se consolidado como uma ferramenta essencial para a capacitação contínua dos empregados. Em 2024, foram realizadas 2.691 participações em treinamentos, entre virtuais e presenciais, o que correspondeu a 69% do quadro de empregados ativos e conselheiros. Embora o número de treinamentos presenciais tenha sido reduzido em comparação a 2023 devido às adversidades climáticas, a plataforma virtual permitiu a continuidade do desenvolvimento de competências.

A estratégia de valorização por desempenho e treinamentos da TRENSURB visa proporcionar uma capacitação contínua e de alta qualidade aos seus empregados, alinhando as necessidades de desenvolvimento da organização com as expectativas de crescimento dos colaboradores. Dessa forma, a empresa busca não apenas melhorar os resultados organizacionais, mas também fortalecer a cultura interna e promover o bem-estar e a evolução profissional de sua força de trabalho.

Relatório Integrado 2024

Desafios e Ações Corretivas

1. Recomposição do Quadro de Pessoal

A ausência de autorização para a realização de novo concurso público tem impactado a capacidade da TRENSURB de recompor adequadamente seu quadro de pessoal.

2. Promoções por Antiguidade e Retroativos

Os pagamentos relacionados às promoções por antiguidade estão em atraso devido às limitações no orçamento da folha de pagamento. A TRENSURB trabalha para ajustar esses pagamentos em conformidade com as normas internas e externas, e um estudo, visando a liquidação desse passivo, está sendo realizado para avaliar o impacto no orçamento.

Perspectivas para o Futuro

Nos próximos anos, a TRENSURB se concentrará em ações de aprimoramento contínuo de gestão de pessoas, incluindo a contratação de novos softwares de gestão de RH e de escala, a criação de uma Universidade Corporativa para promover o aprendizado contínuo, e a ampliação dos programas de capacitação e desenvolvimento de talentos. Além disso, a empresa trabalhará na integração dos processos de avaliação de desempenho com as demais ações organizacionais, garantindo um alinhamento estratégico mais eficaz.

A revisão da matriz de treinamento terá prioridade, com a atualização do plano anual de capacitação, considerando as novas demandas da organização e as necessidades de desenvolvimento dos empregados. O Programa de Desenvolvimento de Gestores e Instrutores continuará sua implementação, com foco no fortalecimento da liderança e na melhoria dos processos internos de ensino e aprendizagem.

A TRENSURB segue comprometida com o alcance da excelência na gestão de pessoas, visando o desenvolvimento sustentável e a criação de um ambiente de trabalho mais justo, eficiente e alinhado com as necessidades da sociedade e da empresa.

3.4.3 Gestão de processos operacionais

A gestão da operação tem como objetivo principal assegurar a eficiência operacional, priorizando a qualidade na manutenção dos trens e elevados níveis de confiabilidade do sistema. Paralelamente, os processos de apoio desempenham um papel essencial para viabilizar a execução plena das operações, garantindo a integração e o suporte necessário às atividades principais.

No ano de 2024, a TRENSURB implementou diversas ações voltadas à recuperação e retomada das operações, interrompidas devido às inundações que afetaram o Rio Grande do Sul. O principal objetivo dessas iniciativas foi restabelecer a integralidade do serviço em todos os trechos originalmente atendidos pelo sistema, com foco na segurança, eficiência e continuidade do transporte, conforme detalhado a seguir:

Principais Ações e Eventos

1 – Ações de Retomada e Ampliação da Operação Parcial, pós-enchente:

- **Início da Operação Emergencial:**

A operação foi retomada inicialmente de forma emergencial entre as estações Mathias Velho (MV) e Novo Hamburgo (NH). Para isso, foi implementado um sistema em carrossel entre MV e Unisinos (UN), além de um modelo pendular entre UN e NH.

- **Controle de Tráfego:**

Inicialmente descentralizada, a operação contou com controle de tráfego setorial (CTS) realizado pelos controladores do Centro de Controle Operacional (CCO). Posteriormente, foi centralizada no CCO, localizado no prédio administrativo.

- **Movimentação de TUEs e Procedimentos:**

Os TUEs ao norte da estação São Leopoldo foram recolhidos ao pátio de estacionamento Humaitá, e procedimentos específicos foram estabelecidos para a movimentação de veículos de manutenção.

- **Ajustes Operacionais:**

O horário de operação foi gradualmente estendido, e os intervalos entre trens foram reduzidos de 35 minutos para 22 minutos, visando otimizar o serviço.

- **Expansão Gradual:**

A operação foi gradualmente ampliada para incluir a estação Canoas, com o serviço em carrossel entre Mathias Velho e Novo Hamburgo e Via Única Temporária na V1 entre Mathias Velho e Canoas, culminando na expansão até o trecho entre Farrapos e Novo Hamburgo, em 20 de setembro de 2024.

- **Velocidades Restritas:**

Foram aplicadas restrições de velocidade em determinados trechos, como 50 km/h entre Farrapos e Niterói, e 30 km/h nos AMVs em AP Sul.

Relatório Integrado 2024

- **Recuperação da Via Permanente:**

A via permanente entre Mercado e Farrapos foi recuperada parcialmente, com procedimentos específicos para desenergização e aterramento da rede aérea durante as intervenções.

Serviço de Ônibus Complementar

- **Implementação Inicial:**

Serviço de ônibus foi disponibilizado para complementar a operação de trens entre Mathias Velho e Mercado, sendo posteriormente expandido para atender estações intermediárias como Aeroporto e Farrapos.

- **Integração e Ajustes:**

Foram estabelecidos mecanismos de integração com a operação ferroviária e cobrança de tarifa, garantindo a continuidade das viagens. Além disso, os itinerários e horários dos ônibus foram ajustados conforme a demanda para reduzir o tempo de espera dos usuários e garantir fluidez no transporte.

Reenergização da Rede Aérea

- **Trecho Energizado:**

Foi realizada a reenergização da rede aérea entre a cabine Mercado e a cabine Anchieta, completando a energização total do sistema entre MR e NH, e implementadas restrições operacionais devido às limitações nos sistemas de proteções das cabines e subestações que restaram operando.

- **Procedimentos de Segurança:**

Procedimentos para desenergização e manutenção foram definidos seguindo rigorosas normas de segurança.

- **Acompanhamento Operacional:**

A reenergização foi realizada por meio dos disjuntores das cabines de seccionamento e paralelismo, bem como das subestações, com monitoramento constante.

Retomada da Operação em Mercado, Rodoviária e São Pedro

- **Restabelecimento do Serviço:**

A circulação de trens foi retomada nas estações Mercado, Rodoviária e São Pedro 24 de dezembro de 2024, com operação em carrossel entre Novo Hamburgo e Mercado, ainda sob algumas restrições operacionais no terminal de manobras em Mercado. Considerando as restrições ainda existentes foi estabelecido um *headway* de 12 minutos, em dias úteis, durante horário de pico.

- **Complementação com Ônibus:**

Nos horários em que a operação comercial era parcial, o transporte foi complementado por ônibus para garantir o atendimento à população.

2 – Outras ações:

- **Progressão interna:**

Ação para adequação do número de empregados dos setores subordinados à Gerência de Operações, visando atender à necessidade atual de postos de trabalho na operação comercial, assim mitigando a convocação de empregados em hora extraordinária.

- **Colaborar com as forças de segurança e assistência social para atender os atingidos pela enchente em múltiplas frentes:**

Durante o período em que a operação de empresa ficou paralisada, até o início da Operação Trilhos Humanitários em 30 de maio de 2024, algumas estações foram ocupadas por parte da população desabrigada, servindo de abrigo temporário. O monitoramento desses locais era realizado pelos empregados da operação da empresa, que exerceram diretamente a função social à qual a TREN SURB se propõe, reforçando sua importância perante à sociedade.

- **Gestão da Operação Trilhos Humanitários:**

A Operação Trilhos Humanitários, iniciada em 30 de maio de 2024 para complementar o transporte dos usuários nos trechos que não estavam sendo atendidos pelos trens, devido a recuperação da via.



- **Operação de Combate ao Furtos de Cabos:**

Foram realizadas ações integradas com os órgãos de segurança pública estadual e federal, focadas em ferros-velhos, resultando em diversas prisões e na recuperação de cabos furtados. Implementação de medidas de segurança, como a instalação de concertinas ao longo da via nos muros de vedação. Além disso, foi promovida a supressão e poda da vegetação ao longo da via, minimizando pontos de ocultação, assim como a intensificação das rondas, nas áreas de maior incidência de furtos, além de rondas nas cabines dos trens, garantindo a segurança do transporte. A operação também contou com ações integradas com as secretarias municipais de segurança pública, ampliando a cobertura e a eficácia das medidas preventivas.

- **Operação futebol:**

Ocorreram ações integradas com os órgãos de segurança pública. Estabelecido o acompanhamento das torcidas dos times Grêmio e Inter para evitar vandalismo e brigas dentro do sistema. A ação reduziu sensivelmente os prejuízos e aumentou a sensação de segurança para o usuário durante o deslocamento para as partidas da dupla Grenal.

- **Cursos de aperfeiçoamento e capacitação obrigatórios:**

Foram realizados diversos treinamentos visando o desenvolvimento contínuo e a qualificação profissional dos profissionais da área operacional.

Relatório Integrado 2024

- **Fornecimento de equipamentos:**

Durante o período de enchente, foi intensificado o uso de barcos e o fornecimento de suporte logístico para as demais áreas da empresa, garantindo a continuidade das operações e a segurança de todos os envolvidos.

- **Melhoria na satisfação de usuário (Pesquisa):**

A realização constante de treinamentos de atendimento ao cliente, realizado pelos empregados da área operacional da empresa, bem como a manutenção permanente realizada nos sistemas fixos existentes nas Estações e TUEs, têm aumentado gradativamente os níveis de satisfação obtidos, conforme dados abaixo.

Quadro 3 – Satisfação com os serviços

SATISFAÇÃO COM SERVIÇOS OFERECIDOS - BLOCO 2	2014	2015	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Iluminação dos Trens*	-	-	-	-	-	94,1	92,3	91,9
Limpeza e conservação dos Trens*	-	-	-	-	-	84,3	84,8	85,7
Limpeza e conservação das estações	74,4	86,9	79,3	79,9	71,2	80,4	79,4	79,4
Satisfação com os avisos sonoros nas estações e trens	-	-	68,2	69,9	73,8	66,1	65,7	71,3
Infraestrutura/ instalações no que diz respeito ao ar condicionado nos Trens	-	-	50,1	52,1	66,2	66,2	66,4	70,7
Iluminação das estações*	-	-	-	-	-	75,7	75,3	70,2
Variedade e qualidade de lojas e serviços existentes nas estações	-	-	53,5	51,3	46,6	48,3	51,5	55,5
Mendicância, comércio ilegal e apresentações informais no interior dos Trens e estações	-	-	20,8	24,2	25,2	28,1	28,5	31,9
Nível de satisfação geral com a TRENSURB	83,8	91,9	70,4	74,9	81,7	83,2	85,0	85,1

Fonte: Pesquisa de Satisfação dos Usuários (2024).

Para complementar as informações, seguem fotos que ilustram algumas das ações adotadas pela TRENSURB e o empenho das equipes na recuperação e normalização dos serviços.

Relatório Integrado 2024

Figura 18 – Subestação de energia



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Figura 19 – Conserto rede aérea



Fonte: Foto de Juliano Lannes

Figura 20 – Via permanente



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN

Essas ações demonstram o esforço contínuo da TRENSURB em superar os desafios impostos pelas inundações, priorizando a segurança, a eficiência e a qualidade do serviço prestado aos usuários.

3.4.4 Gestão de licitações e contratos

A legislação e os regulamentos desempenham papéis fundamentais no processo licitatório de uma estatal federal, assegurando que a transparência, a isonomia e a legalidade sejam respeitadas em todas as etapas.

Enquanto a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), estabelece os princípios gerais que orientam as licitações, o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) assume uma função complementar, detalhando orientações específicas as quais devem ser seguidas dentro do ambiente organizacional da TRENSURB. Assim, além de garantir a conformidade com a legislação vigente, o regulamento interno confere maior segurança jurídica e legitimidade aos processos licitatórios, minimizando riscos e promovendo maior transparência e eficiência na execução dos contratos.

Em relação ao ano de 2024, houve aumento das contratações no segundo semestre, em razão do da recuperação da empresa.

Relatório Integrado 2024

O evento da enchente exigiu da empresa uma resposta rápida e eficiente, o que resultou em um aumento nas contratações, comparado com os anos anteriores, caracterizando um ano atípico em termos de volume de aquisições e orçamento executado.

O quadro 4 demonstra as contratações realizadas em 2024 por modalidades, com a tramitação de 295 procedimentos licitatórios, sendo executado o valor de R\$ 274,8 milhões.

Quadro 4 - Contratações realizadas no ano de 2024

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALORES
Dispensa de Licitação	173	R\$ 1.894.045,51
Dispensa Inciso XI ³	3	R\$ 2.558.502,10
Emergencial	11	R\$ 11.733.953,59
Inexigibilidade	29	R\$ 16.553.514,13
Pregão Eletrônico	50	R\$ 91.908.876,36
Pregão Presencial	-	-
Registro de Preços	22	R\$ 13.179.596,22
LRE - Lei nº 13.303/2016	7	R\$ 136.887.854,94
Cartão Corporativo	-	-
Suprimento de fundos	-	R\$ 115.469,49
Total	295	R\$ 274.831.812,34

Fonte: Setor de Compras - SECOM (2024).

Informações de aquisições e contratações também estão disponíveis no link: <https://www.trensurb.gov.br/fornecedores/aquisicoes-e-contratacoes-realizadas>.

Em comparação com 2023, observou-se um crescimento não só na quantidade de processos, mas também no valor executado, impulsionado pelas necessidades emergenciais geradas. Porém, é necessário ressaltar que esta demanda surgiu para ser executada em um curto espaço de tempo, não havendo aumento linear ao longo do ano.

Quadro 5 – Comparativo 2024 x 2023

ANO	PROCESSOS	VALORES
2023	165	R\$ 106.963.723,25
2024	295	R\$ 274.831.812,34

Fonte: Setor de Compras - SECOM (2024).

Para viabilizar seu plano de recuperação, foram disponibilizados recursos extraordinários, a fim de atender o alto volume de contratações decorrentes das necessidades geradas para restaurar a operação da empresa. As principais áreas atingidas foram a via permanente, as oficinas, o sistema de sinalização e o sistema de energia da TRENSURB.

Analisando apenas as contratações realizadas com orçamento extraordinário, temos as seguintes informações.

Quadro 6 - Contratações com orçamento extraordinário

MODALIDADE	QUANTIDADE	CONTRATADO
Dispensa	32	R\$ 39.074.433,60
Emergencial	10	R\$ 14.777.543,64
Inexigibilidade	4	R\$ 4.240.803,68
Pregão	23	R\$ 28.431.639,54

³ Conforme previsto da Lei das Estatais o art.29, inciso XI dispensa a realização de licitação entre empresas públicas ou sociedade de economia mista e suas subsidiárias.

Relatório Integrado 2024

SRP	7	R\$ 30.249.083,65
LRE	7	R\$ 107.967.783,03
Total	83	R\$ 224.741.287,14

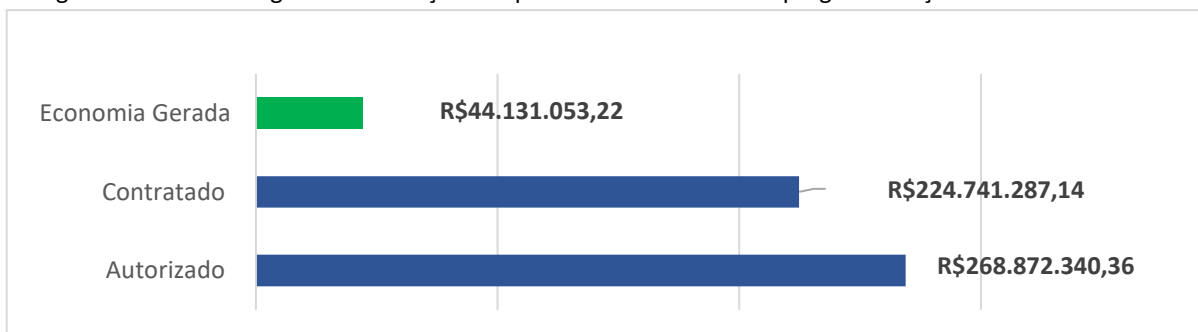
Fonte: Setor de Compras - SECOM (2024).

Do total de 83 processos de contratação, 20 foram para as oficinas que foram totalmente alagadas com perdas de ferramentas e equipamentos de trabalho, representando 24% do total.

Em termos de valores absolutos gastos com recursos extraordinários, os Sistemas da Via Permanente e de Energia, áreas também fortemente afetadas, e por serem sistemas complexos, mais recursos foram necessários, totalizando R\$ 171,2 milhões.

Conforme demonstrado no gráfico a seguir, a realização de procedimentos licitatórios nas modalidades Pregão e LRE, utilizando os créditos extraordinários destinados especificamente à recuperação do sistema, resultou em uma economia de R\$ 44,1 milhões. Essa economia é a diferença entre o valor estimado/autorizado e o valor de fato contratado.

Figura 21 - Economia gerada em reação aos procedimentos de LRE e pregão do orçamento extraordinário



Fonte: Setor de Compras - SECOM (2024).

Importante salientar que na modalidade LRE foi realizada apenas uma contratação da recuperação das subestações que resultou num valor contratado de R\$ 87.722.753,59, representando 39% do total dos recursos extraordinários.

Por fim, esse desempenho das contratações em um curto espaço de tempo demonstra o compromisso da empresa com a eficiência financeira e o bom uso dos recursos públicos.

3.4.5 Gestão da tecnologia da informação

A Gestão da Tecnologia da Informação (TI) é realizada pela Gerência de Informática (GEINF) e pelos Comitês Gestores de Tecnologia da Informação (CGTI) Tático e Estratégico. Essa governança, define o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) que no presente ano passa por revisão, entre as diversas informações do PETI está o mapa estratégico de TI.

Como desdobramento do PETI e do Processo de Gestão de Riscos Corporativos, são estabelecidas as ações prioritárias a serem empreendidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), sendo as principais ações do ano controladas através do Plano de Negócios (PN).

Quando constatada a impossibilidade de retomada das atividades na sede da empresa, como também a imprevisibilidade da restauração da normalidade dos serviços essenciais, o grupo gestor decidiu por movimentar grande parte da infraestrutura de TI do pátio Humaitá em Porto Alegre/RS para a sede do SERPRO em Brasília/DF.

Relatório Integrado 2024

Outras formas de realização das cópias de segurança dos dados e serviços de TI foram implementadas devido às novas configurações da Infraestrutura de TI, após movimentação de grande parte da infraestrutura local do datacenter para a sede do SERPRO em Brasília/DF. A normalidade acontecerá em 2025, após aquisição de novos equipamentos servidores e expansão do equipamento de armazenamento de dados para recomposição e melhoria do funcionamento da infraestrutura de TI na sede.

Entre as principais ações entregues ou em andamento, destacam-se:

- a) conclusão do processo licitatório do novo contrato de serviços de locação de equipamentos de rede de transmissão de dados (switches LAN e pontos de acesso Wi-Fi);
- b) aditivo do contrato de locação de laptops de 70 unidades para 100 unidades devido a necessidade de uso para teletrabalho dos empregados;
- c) renovação do contrato de serviços técnicos continuados de suporte de informática a usuários (central de serviços de TI), atendimento em campo, gestão e operação de infraestrutura de sistemas TI, gestão e operação de cópias de segurança (backups), central de monitoramento. Este contrato atende em média 558 chamados mensais.

4 SUSTENTABILIDADE

A TRENSURB tem a sustentabilidade integrada à sua identidade organizacional, refletida em sua Missão e Visão, evidenciando o compromisso com a incorporação das três dimensões do desenvolvimento sustentável: ambiental, social e econômico-financeira.

No âmbito ambiental, o processo de licenciamento ambiental é abrangente, abarcando todas as etapas de planejamento, instalação e operação do empreendimento. Com a unificação do licenciamento ambiental e a emissão da licença de operação pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM, resultando na redução dos custos relacionados às taxas de licenciamento. Dessa forma, a Licença Ambiental Única (LO 05857/2019), consolidou as antigas licenças de operação (Trecho 1, Trecho 2, Oficinas e capina química), foi renovada em 2022, permanecendo vigente até 2027 (LO 00370/2024).

A empresa adota diretrizes de responsabilidade ambiental em suas aquisições e contratações, priorizando:

- Produtos de baixo impacto ambiental;
- Práticas de não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento adequado dos resíduos sólidos, incluindo a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- Preferência por produtos reciclados e recicláveis, assim como por bens, serviços e obras alinhados com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis;
- Aquisição de produtos e equipamentos duráveis, passíveis de reparo, com menor consumo e maior eficiência energética;
- Fontes provenientes de manejo sustentável, com observância aos critérios de rastreabilidade; e
- Tomada de decisões de consumo baseadas na racionalidade, considerando a necessidade, oportunidade e eficiência econômica dos produtos a serem adquiridos.

Além disso, a empresa adota leis, portarias do Ministério do Meio Ambiente e outras fontes, mesmo quando não obrigatórias, como boas práticas de gestão ambiental.

4.1 Custo social do transporte

O transporte público urbano, em suas diversas formas, tem nos combustíveis fósseis sua principal fonte de energia, acarretando significativos impactos ambientais e sociais negativos nos grandes centros urbanos.

A escolha do meio de transporte implica em custos diretos relacionados à sua operação, mas também em custos indiretos, denominados de "externos", que são suportados pelos usuários, como a poluição, atrasos e acidentes.

Por outro lado, o sistema metroferroviário, por sua natureza, gera externalidades positivas para os usuários e para a sociedade em geral. Os benefícios socioeconômicos desse sistema contribuem para o bem-estar e vantagens financeiras da população.

Relatório Integrado 2024

Ao adotar a energia elétrica como principal fonte de energia para seu sistema de transporte público de passageiros, a TRENSURB colabora para a redução dos impactos ambientais. Isso, somado a fatores como a diminuição de acidentes de trânsito, redução de custos com saúde pública, alívio de congestionamentos e menores despesas com manutenção do sistema viário, resulta em benefícios reais para a comunidade.

Identificar e mensurar esses custos sociais é desafiador, pois existem muitas externalidades, como poluição e qualidade de vida, que não têm valor monetário explícito. Adaptando estudos da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP) e do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), se consegue estimar as externalidades relacionadas à TRENSURB.

Para isso, considerando a necessidade adicional de serviço de ônibus em 2024, suprimindo os trechos onde a empresa não operou, houve a opção por uma abordagem conservadora, tendo em vista a ausência de metodologia específica, focando em três fatores principais: i) custo social das emissões de poluentes, ii) custos de acidentes de trânsito e iii) economia de tempo de viagem.

4.1.1 Custo das emissões de poluentes

A poluição do ar proveniente da frota de ônibus é uma das principais externalidades do setor de transporte urbano. Assim, buscou-se quantificar o custo social das emissões de gases poluentes gerados por essa atividade, especialmente em relação à frota adicional de ônibus.

Este estudo concentrou-se na análise das emissões dos seis principais poluentes prejudiciais à saúde: monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NO_x), óxidos de enxofre (SO_x) e material particulado (MP).

Dentre essas emissões, o custo social predominante está associado ao custo social do carbono, que representa o custo estimado dos danos globais causados pela emissão de uma unidade incremental de CO₂ (ou equivalente de gás de efeito estufa) durante o tempo em que permanece na atmosfera, que pode se estender por centenas de anos.

Dado que há poucos estudos no Brasil sobre a valoração desses gases, foram utilizados dados adaptados de literaturas internacionais, levando em consideração a taxa de câmbio para a conversão. O resultado final apresenta o custo social das emissões desses poluentes pela frota adicional de ônibus ao longo de um ano, para o deslocamento total de passageiros transportados pela TRENSURB em 2024.

4.1.2 Custo com acidentes

Os acidentes de trânsito acarretam custos monetários significativos para a sociedade, tornando-se um indicador de extrema importância.

Para calcularmos o custo social gerado pelos acidentes envolvendo ônibus na cidade de Porto Alegre em 2024, foi levado em consideração os seguintes custos unitários dos acidentes: a) Danos materiais; b) Vítimas não fatais; e c) Vítimas fatais. Utilizamos dados da Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre (EPTC) e consultamos o portal "Dados Abertos POA", mantido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, para determinar o custo dos acidentes por quilômetro rodado. Com isso, projetamos o custo total dos acidentes resultantes da frota adicional de ônibus ao longo de um ano para o transporte do total de passageiros pela TRENSURB em 2024.

4.1.3 Economia no tempo de viagem

A redução do tempo de deslocamento urbano figura como um dos principais desafios da mobilidade nas grandes cidades, sendo em grande parte atribuída aos congestionamentos e à alta densidade de veículos. Desde seu planejamento inicial no final da década de 1970, o sistema metroferroviário da TRENSURB foi concebido para mitigar os impactos desse desafio em uma época já marcada por preocupações crescentes com a mobilidade urbana.

No que diz respeito aos congestionamentos, a métrica mais apropriada é a diferença de tempo de percurso para o mesmo trajeto entre a frota adicional de ônibus e o sistema metroferroviário.

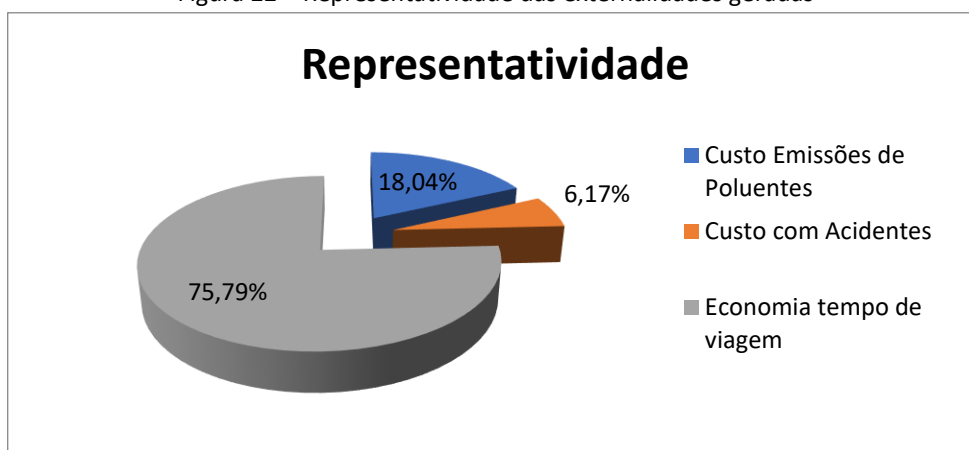
A economia no tempo de viagem refere-se ao valor que os passageiros estariam dispostos a pagar pela redução de um determinado intervalo de tempo (como um minuto) em seu deslocamento. A diminuição do tempo de viagem é um dos principais incentivos para melhorar os sistemas de transporte. Portanto, essa externalidade é representada por uma relação proporcional entre:

- O tempo de percurso adicional dos ônibus em comparação com o transporte sobre trilhos;
- O valor que os passageiros estariam dispostos a pagar pela redução do tempo de viagem; e
- A demanda anual de passageiros no sistema metroferroviário.

Considerado um sistema seguro, rápido e econômico em comparação com outras opções de transporte entre as cidades metropolitanas ao longo do eixo sul-norte de Porto Alegre, a TRENSURB emerge como uma alternativa competitiva e viável aos congestionamentos causados pelo transporte rodoviário. De acordo com estimativas realizadas pela própria TRENSURB, com base no número de passageiros transportados no ano, estima-se que sua operação evita mensalmente a realização de mais de 25.000 viagens de ônibus. Esse cálculo parte do pressuposto de que cada ônibus transportaria, em média, 60 passageiros por viagem. Dessa forma, a TRENSURB contribui significativamente para a redução de acidentes e para a melhoria da qualidade do ar na região metropolitana.

A Figura 22 expõe a composição da economia dos custos sociais gerados pela TRENSURB em 2024.

Figura 22 – Representatividade das externalidades geradas



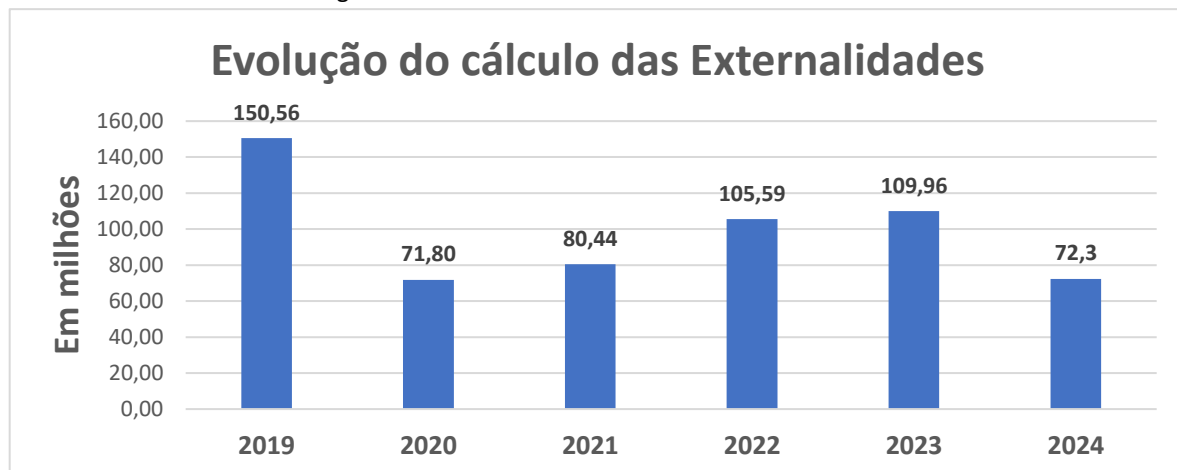
Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Atuando em seis cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, o sistema metroferroviário se consolidou como uma alternativa de mobilidade sustentável, com elevada capacidade de transporte, tarifa acessível, segurança e conforto. Em 2024, o número de passageiros transportados caiu de 31.651.041 em 2023 para 20.134.159, em decorrência das severas enchentes que atingiram o Rio

Relatório Integrado 2024

Grande do Sul. Apesar desse cenário adverso, o sistema manteve sua relevância social e econômica, gerando um impacto econômico positivo de R\$ 72.316.143,00, conforme evidenciado na Figura 23. Esse resultado reflete as externalidades positivas associadas ao transporte coletivo, como a mitigação de custos sociais, a redução de emissões e a promoção do bem-estar da população.

Figura 23 – Resultado do cálculo das externalidades



Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

O sistema também conseguiu evitar a emissão de mais de 5.800 toneladas de CO₂, cerca de 40 toneladas de hidrocarbonetos e mais de 7 toneladas de monóxido de carbono, mesmo com a redução no número de passageiros. Esses números destacam o impacto econômico, social e ambiental do transporte metroferroviário na região metropolitana de Porto Alegre.

Além disso, foi observado que a economia de tempo de viagem continua sendo a principal externalidade positiva, representando aproximadamente 76% do impacto total. Essa economia reflete a redução no tempo de deslocamento dos passageiros, possibilitando-lhes utilizar esse tempo de forma mais produtiva na sociedade.

4.2 Educação ambiental

A TRENURB promove treinamentos para conscientização de seus colaboradores, estagiários e funcionários de empresas terceirizadas, incorporando em seu programa um módulo dedicado à Gestão Ambiental. Foram realizadas capacitações de 2 funcionários e 62 estagiários na modalidade de integração, com carga horária de 1 hora, tendo em vista a urgência de reconstrução da empresa, refletindo fortemente nos treinamentos. Podemos destacar em 2024, as diversas ações ambientais promovidas pela TRENURB:

- **Semana do Meio Ambiente:** O Dia Mundial do Meio Ambiente, dia 5 de junho, tem uma importância vital para conscientização e mobilização global em torno da proteção ambiental, conforme recomendado pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente em 1972.

Em 2024, as atividades em comemoração à Semana do Meio Ambiente foram realizadas nos dias 19 e 21 de novembro. Além disso, destacou-se a realização do Curso Produção Mais Limpa, direcionado às

Relatório Integrado 2024

equipes de manutenção, como parte dos esforços contínuos para promover práticas sustentáveis em nosso ambiente de trabalho.

Neste ano, o Dia Mundial do Meio Ambiente ganha ainda mais relevância, diante dos crescentes desafios ambientais globais, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas. A data reforça a urgência de ações concretas, tanto individuais quanto coletivas, para a proteção e preservação do planeta, garantindo um futuro sustentável para as próximas gerações.

Figura 24 - Divulgação da Semana do Meio Ambiente



Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Palestra “Economia Circular: Todo lixo é um erro de desing”. A palestra teve por objetivo discutir soluções regenerativas e sustentáveis para problemáticas ambientais, explorando a economia circular de modo a transformar a maneira como enxergamos os resíduos.

O “Projeto Semente do Plástico” é uma iniciativa inovadora que coloca em prática uma tecnologia social desenvolvida com comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a partir da metodologia de código aberto Precious Plastic. Jovens aprendem a construir máquinas e transformam tampinhas de garrafa PET em produtos de arte e design.

Figura 25 - Produtos elaborados a partir de tampinhas de garrafa PET



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN (2024).

Relatório Integrado 2024

Figura 26 - Palestra Mudanças Climáticas



Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN (2024).

O encerramento da Semana do Meio Ambiente de 2024, contou com a palestra “Mudanças Climáticas, Cidades resilientes e sustentáveis”. A palestra abordou a urgência e os desafios de reduzir as emissões de carbono provenientes dos sistemas de transporte nas cidades e as mudanças climáticas, bem como apresentou alternativas e estratégias para promover a mobilidade sustentável nas áreas urbanas, explorando soluções práticas e inspiradoras que moldam o futuro das cidades.

Dia da Água: Em comemoração ao dia da água, dia 22 de março, foi realizada uma atividade conjunta da Prefeitura de Canoas, da Secretaria de Meio Ambiente e de escolas da comunidade na Estação Canoas.

Figura 27 - Dia da água - 22/03



Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental – SERAM (2024).

Figura 28 - Coletor da Cooperativa Paulo Freire



Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Ação Ambiental de disponibilização de coletores para entrega de resíduos eletrônicos, na sede administrativa da TRENSURB. No período de março a dezembro de 2024, foram arrecadados 826,7 kg de resíduos eletrônicos.

4.3 Energia

4.3.1 Energia Elétrica

A gestão do consumo de energia é realizada de 3 formas:

- Subestações de energia de 69kV e 138kV - destinados a movimentação dos Trens Unidades Elétricas - TUEs, aos sistemas de sinalização e controle na via corrida, sistemas de bilhetagem das estações, sistemas de radiocomunicação, sistemas de telefonia e backbone da rede corporativa;
- Subestação 13,8kV e 23,1kV - Fornecer energia elétrica à sede administrativa e oficinas de manutenção, posto avançado de manutenção em Sapucaia do Sul, drenagem das águas pluviais e estação repetidora do sinal de radiocomunicação; e
- Instalações prediais das estações de embarque e desembarque de passageiros.

A gestão é feita através de análise atenta dos dados contidos nas faturas de energia elétrica. Através dessa análise, é possível descobrir divergências ou desvios em relação ao histórico conhecido no consumo de energia elétrica, ocorrência de problemas nas instalações (por exemplo: inoperância em banco de capacitores para correção do fator de potência, resultando em maior consumo de energia elétrica reativa), cotejamento dos valores medidos frente aos valores contratados.

Nas subestações de tração, com fornecimento em 69 kv e 138 kv, são solicitados o registro da memória de massa das informações mais relevantes, em período específico, para verificação de anormalidades e situações extraordinárias no período. O quadro 7 apresenta o consumo de energia elétrica das subestações 69kV e 138kV.

Quadro 7 - Consumo energia elétrica em 2024 - Subestação de tração 69/138kV

Tipo de Instalação	Subestação de tração 69/138kV				
Nome da Instalação	Farrapos	Fátima	São Luís	Sapucaia	Liberdade
Município	Porto Alegre	Canoas	Canoas	Sapucaia do Sul	Novo Hamburgo
Consumo total [kWh]	2.072.739	3.170.695	7.062.843	3.983.088	3.544.152
Consumo total [kWh]	19.833.517				

Fonte: Setor de Energia - SENERG (2024).

Comparado ao ano de 2023, tivemos redução no consumo total das subestações de tração, decorrente dos eventos catastróficos das inundações de maio de 2024 e a consequente retomada da circulação de TUEs, de forma parcial. A redução no consumo ocorreu com maior ênfase nas subestação Farrapos e Fátima, locais severamente atingidos pela inundação, conforme abaixo:

- Subestação Farrapos: redução de 64,35%
- Subestação Fátima: redução de 65,16%
- Subestação São Luis: redução de 17,57%
- Subestação Sapucaia: redução de 24,21%
- Subestação Liberdade: redução de 45,24%

Relatório Integrado 2024

Quadro 8 - Consumo energia elétrica em 2024 - Subestação 0,220/ 0,380,13,8 e 23,1kV

Tipo de Instalação		Subestação 0,220 / 0,380 / 13,8 / 23,1 kv		
Nome da Instalação	Pátio Humaitá	Pátio Sapucaia	Bacia Rodoferroviária	Repetidora Morro do Cedro
Função da Instalação	Sede Administrativa e Oficinas de Manutenção	Posto avançado de manutenção	Sistema responsável pela drenagem das águas pluviais da via ferroviária	Estação repetidora do sinal de radiocomunicação
Município	Porto Alegre	Sapucaia do Sul	Porto Alegre	Sapucaia do Sul
Consumo total [kWh]	1.634.855	5.453	32.463	14.707
Consumo total [kWh]	1.687.478			

Fonte: Setor de Energia - SENERG (2024).

Houve uma redução de 62,90% no consumo total em kWh na instalação Bacia Rodoferroviária na comparação com 2023, em função da completa destruição causada na subestação de energia do local durante as inundações de maio de 2024.

O quadro 9 apresenta informações relativas à energia elétrica de tração, com controle dos indicadores do Setor de Energia, referentes aos últimos 5 anos:

Quadro 9 - Redução de consumo energia elétrica de tração – 2020 a 2024

Ano	Consumo [kWh]	Quilometragem total percorrida pela Frota de Trens [km]	Quilometragem Trens Série 200 [km]	Indicador total da frota [kWh/km]	Variação em relação ao ano anterior [%]
2020	44.240.375	3.656.479	1.012.705	12,099	3,34%
2021	39.362.103	6.625.423	1.747.016	10,857	-10,27%
2022	37.090.870	3.376.015	1.558.736	10,986	1,01%
2023	35.209.695	3.217.017	1.704.532	10,945	-0,37%
2024	19.833.518	2.059.777	1.467.258	9.629	-12,02%

Fonte: Setor de Energia - SENERG (2024).

Em relação à energia elétrica de tração, parte mais significativa da energia consumida, a análise dos dados do ano de 2024 comparados a 2023, demonstra que houve uma redução abrupta na quilometragem percorrida pela frota (-35,97%), tendo em vista a calamidade pública e suas consequências. Apesar disso, em comparação à quilometragem total percorrida, a utilização dos TUEs Série 200 praticamente se manteve (-13,92%) em relação ao ano anterior. No decorrer de 2024, as subestações de tração da TRENSURB migraram para o ACL – Ambiente de Contratação Livre de energia elétrica. Tais fatores contribuíram para ocasionar uma diminuição no consumo de energia elétrica do sistema de tração (-43,67%) em relação a 2023.

Nas instalações prediais das estações de embarque e desembarque de passageiros, o controle do consumo de energia é realizado diariamente, através de leitura realizada pelos Agentes Metroviários e, mensalmente, sobre as faturas das concessionárias, objetivando controlar o consumo e variações diárias, conforme quadro 10.

Relatório Integrado 2024

Quadro 10 - Consumo energia elétrica estações (2020 a 2024)

Ano	Consumo em KWh
2020	4.684.695
2021	4.459.070
2022	4.327.111
2023	4.299.496
2024	3.454.545

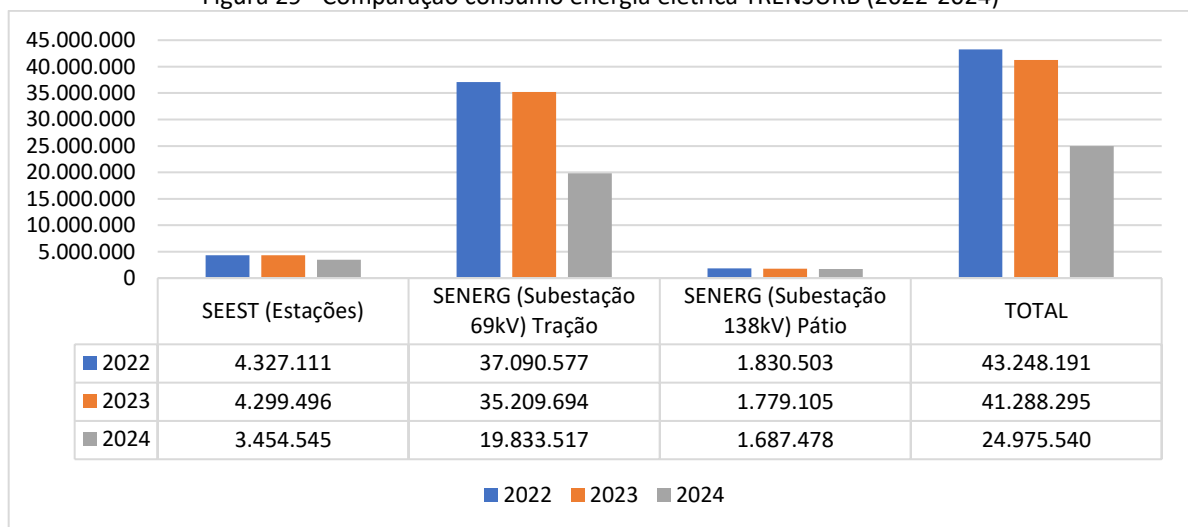
Fonte: Setor de Estações - SEEST (2024).

Comparando o consumo de 2023 com 2024, percebe-se que houve uma diminuição de 844.951 kWh no total. Isto se deve principalmente pelo fechamento das estações no período da enchente, no mês de maio de 2024. Por este motivo, houve redução significativa no consumo de energia, aliando-se ao fato da economia pela substituição das lâmpadas das estações por lâmpadas de LED.

O SEEST mantém ações que buscam economizar e evitar o desperdício de energia, seja mantendo luzes e equipamentos desligados, seja solicitando manutenção para equipamentos que não estão operando adequadamente.

A figura 29 demonstra o comparativo do consumo de energia elétrica na TRENSURB, dos três últimos anos.

Figura 29 - Comparação consumo energia elétrica TRENSURB (2022-2024)



Fonte: Setor de Estações – SEEST (2024), Setor de Energia - SENERG (2024).

4.3.2 Consumo de combustíveis fósseis

A TRENSURB possui veículos rodoviários e ferroviários movidos via combustíveis fósseis, para exercer as atividades de apoio à operação principal. Os veículos rodoviários utilizados pela empresa, em sua maioria, são alugados. Contudo, os dados relacionados ao consumo de combustível, quilômetros rodados, consumo por veículo e por UO são monitorados mensalmente pela TRENSURB.

O objetivo da análise é acompanhar o consumo de combustível e inibir o consumo excessivo ou má utilização dos veículos. O quadro 11 demonstra o consumo de combustível nos veículos rodoviários.

Relatório Integrado 2024

Quadro 11 - Consumo combustível veículos rodoviários 2024

Combustível	Quantidade (L)
Arla	2
Gasolina	64.487,55
Diesel	2.674,34

Fonte: Setor de Apoio - SEAPO (2024).

Em virtude das atividades visando coibir o furto de cabos ao longo da via da empresa, houve um aumento substancial no consumo de gasolina em 2024, comparado com o ano de 2023.

No quadro 12, está relacionado o quantitativo total de combustíveis utilizados para a operação e manutenção do sistema metroferroviário em 2024. Neste valor, também está incluso o consumo de combustível por empresas prestadoras de serviço.

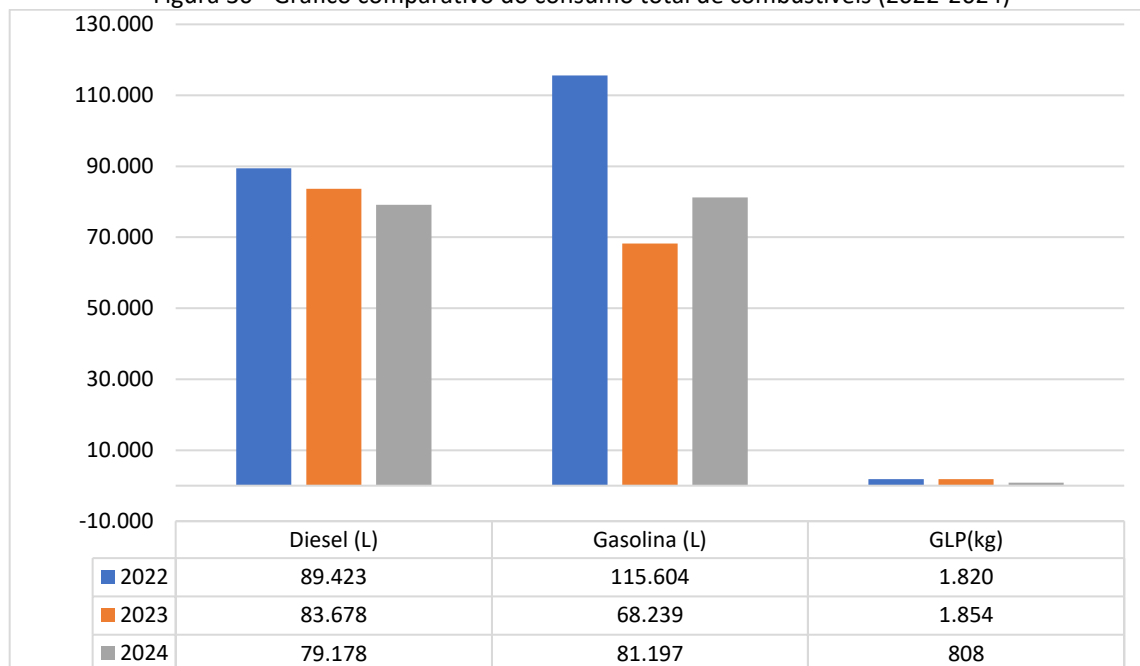
Quadro 12 - Consumo total de combustíveis por área gestora (2024)

Setor/área	Diesel (L)	Gasolina (L)	GLP (kg)	Querosene (L)
SEEST (limpeza estações)	-	-	-	-
SEEST (jardinagem)	-	6.720	-	-
SENERG (GGDs)	39.534	-	-	-
SENERG (veículos para manutenção rede aérea)	13.860	565	-	-
SEAPO (veículos)	2.674	64.488	-	-
SEVIP (empresa contratada)	21.207	9.424	-	-
SEOFI	1.902	-	79	260
SEMAT (empilhadeira)	-	-	300	-
SEMAT (gás de cozinha)	-	-	429	-
TOTAL	79.178	81.197	808	260

Fonte: adaptado por Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Em análise ao valor referente ao consumo de combustível do SENERG, houve um aumento de 87,33% no total de litros de óleo diesel consumidos por Grupos Moto Geradores em relação a 2023, devido ao funcionamento em regime permanente de diversos equipamentos, em decorrência da interrupção de fornecimento de energia elétrica causada pelas inundações.

Figura 30 - Gráfico comparativo do consumo total de combustíveis (2022-2024)



Fonte: Adaptado por Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Como mostra a figura 30, houve uma redução no consumo de combustíveis, com a exceção da gasolina, devido ao aumento na ocorrência de furtos ao longo da via.

Destacamos que, em virtude da indisponibilidade da oficina e veículos auxiliares após a enchente de maio de 2024, houve redução drástica no consumo de diesel, por parte do Setor de Oficinas (SEOFI). Por outro lado, houve aumento na movimentação e lavagem de equipamentos, ocasionando em aumento no consumo de querosene e gás GLP.

4.4 Água

A TRENSURB não utiliza água proveniente de córregos ou poços. Todo o abastecimento de água consumida é fornecido pelas concessionárias responsáveis pelo fornecimento de água e esgoto.

Durante o ano de 2024, o consumo total de água no pátio Humaitá foi de 32.067 m³, 1.673 m³ superior ao mesmo período de 2023. Durante o ano de 2024, foram realizadas várias ações para controle e reparação de vazamentos ao longo do pátio, assim como atividades de limpeza pós enchente, que demandaram o uso de quantidade de água bem acima do normal, e, portanto, qualquer análise sobre o consumo de água esse ano pode ser prejudicada por esses fatores.

Sem a identificação de vazamentos de grandes proporções, o consumo médio mensal foi de 2.672m³, apresentando tendência de crescimento ao longo dos meses desde o ano passado.

Ressaltamos que, pela idade das instalações hidráulicas do pátio, os vazamentos são frequentes e muitas vezes difíceis de serem detectados e consertados. Dessa forma, o consumo de água pode ser reduzido ainda mais, caso sejam realizadas as obras planejadas para a nova rede de água.

Relatório Integrado 2024

No Quadro 13, está detalhado o consumo de água por estação no ano de 2024, e igual período de 2023.

Quadro 13 - Comparativo consumo água estações 2023-2024 (m³)

Local	2023 Consumo em m³	2024 Consumo em m³	Diferença
Estação Mercado	3.637	4.463	826
Estação Rodoviária	1.303	880	-423
Estação São Pedro	595	279	-316
Estação Farrapos	1.375	1.126	-249
Estação Salgado Filho	58	36	-22
Prédio Rede	73	132	59
Estação Anchieta	1.028	610	-418
Estação Niterói	1.106	1.501	395
Estação Fátima	633	399	-234
Estação Canoas	2.908	2.721	-187
Estação Mathias Velho	1.366	1.248	-118
Estação. São Luís	978	661	-317
Estação Petrobrás	513	521	8
Estação Esteio	1.093	861	-232
Estação Luiz Pasteur	1.227	681	-412
Estação Sapucaia	2.094	1.987	-107
Estação Unisinos	2.134	1.182	-952
Estação São Leopoldo	2.459	2.016	-443
Estação Rio dos Sinos	1.402	1.003	-581
Estação Santo Afonso	1.774	1.523	-251
Estação Industrial	2.990	2.907	-83
Estação Fenac	857	1.180	323
Estação Novo Hamburgo	4.173	2.508	-1629
TOTAL	35.776	30.425	-5.363

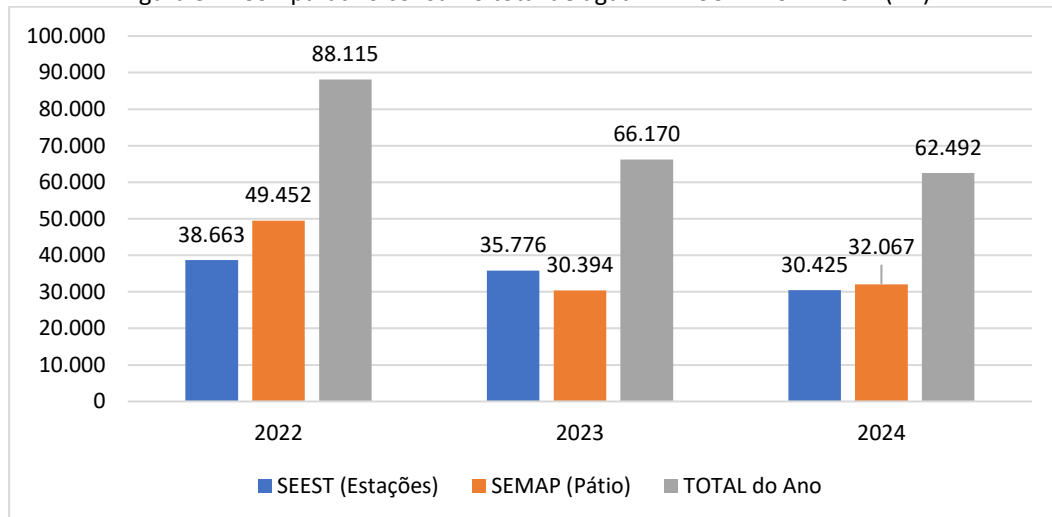
Fonte: Setor de Estações - SEEST (2024).

Comparando o consumo de 2023 com 2024, percebe-se que houve uma redução de 5.363 m³ no total. Isto se deve em parte pelo fechamento das estações no período da enchente.

Destaca-se que o controle é feito diariamente através de leitura realizada pelos Agentes Metroviários, e também mensalmente, através das faturas das empresas fornecedoras, objetivando controlar o consumo e variações diárias.

A figura 31, apresenta a evolução do consumo de água na TRENSURB, dos anos de 2022 até 2024.

Figura 31 - Comparativo consumo total de água TRENSURB 2022-2024 (m³)



Fonte: Adaptado por Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

4.5 Efluentes e resíduos

Efluentes e resíduos

A gestão de resíduos sólidos é um dos principais desafios ambientais da atualidade, especialmente diante do crescimento populacional e do aumento do consumo per capita. O descarte inadequado desses resíduos pode resultar em impactos socioeconômicos e ambientais expressivos, como a contaminação da água, do solo e do ar, além de contribuir para problemas de saúde pública devido à disseminação de doenças.

Atenta a essa realidade e em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022) a TRENSURB adota um sistema estruturado para a gestão dos resíduos gerados em suas operações. Esse sistema é formalizado por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), um instrumento essencial dentro do seu Programa de Gestão Ambiental.

O PGRS realiza a identificação detalhada dos tipos e das quantidades de resíduos gerados, estabelecendo diretrizes para um gerenciamento ambientalmente adequado em todas as etapas do processo, desde a geração até a disposição final. O plano segue os princípios da não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, assegurando que os rejeitos sejam descartados de forma ambientalmente responsável.

Além de estar plenamente alinhado com a legislação vigente, o PGRS é continuamente aprimorado para atender às especificidades das operações da empresa, incorporando boas práticas e experiências adquiridas na manutenção e operação dos seus serviços prestados pela empresa. Dessa forma, a TRENSURB reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a minimização dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Coleta Seletiva

A TRENSURB possui um sistema estruturado de coleta seletiva em suas instalações, garantindo a separação adequada dos materiais recicláveis conforme as diretrizes estabelecidas no PGRS. Esses materiais são encaminhados para cooperativas de reciclagem nas áreas de atuação da empresa, promovendo benefícios ambientais e sociais, ao contribuir para a geração de emprego e renda para comunidades envolvidas com a reciclagem.

Em 2024, foram destinadas às cooperativas de recicladores aproximadamente 10,2 toneladas de resíduos provenientes das estações e mais de 2,3 toneladas do pátio da empresa. A gestão dos resíduos é rigorosamente monitorada e fiscalizada, sendo realizados treinamentos periódicos e orientações sobre segregação e controle adequado dos resíduos, reforçando o compromisso da TRENSURB com a sustentabilidade e a eficiência na gestão de resíduos.

Figura 32 - Realização de coleta no local de acondicionamento de resíduos reciclados



Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Quadro 14 – Total de resíduos não perigosos

Tipo de Resíduo	Locais de geração	Destinação final (local e processo)	Quantitativo 2024
Resíduos recicláveis; Embalagens metálicas não contaminadas; Plástico polimerizado; Vidros; Sucata mista; Outros resíduos não perigosos.	Pátio industrial, estações, trens, áreas de manutenção e administrativa	Coleta Seletiva Municipal, devolvido ao fornecedor e estocagem interna	26,2 t

Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Destinação dos Resíduos - Classe I

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) também contempla a administração dos resíduos classificados como Classe I, que possuem características perigosas e exigem um manejo

Relatório Integrado 2024

especial. Esses resíduos apresentam potenciais riscos ao meio ambiente e à saúde pública, devido a propriedades como inflamabilidade, corrosividade e reatividade.

Quadro 15 - Resíduos Classe I (2024)

Tipo de Resíduo	Locais de geração	Destinação final (local e processo)	Quantitativos 2024
Embalagens plásticas contaminadas com óleos lubrificantes e/ou combustíveis; Filtros de óleo, estopas, panos de limpeza contaminados; EPI's contaminados.	Áreas de manutenção e industrial	Coprocessamento	7,01 ton
Lâmpadas fluorescentes	Estações, trens e prédios administrativos	Descontaminação e reciclagem	13 un
Borra oleosa	Caixa separadora água e óleo	Tratamento e descontaminação	102.152 l
Pilhas e Baterias	Trens, estações e subestações de energia	Destinadas para reciclagem, através de leilão	704,50 kg
Óleo Lubrificante usado	Utilizados nos trens e veículos de manutenção	Destinado em leilão para re-refino	3932,00 l

Fonte: Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

Na TRENSURB, os resíduos pertencentes a essa categoria incluem materiais contaminados com óleos e graxas, borras oleosas, resíduos de tintas, filtros saturados e materiais absorventes, entre outros, conforme detalhado no quadro 15. Para garantir uma destinação ambientalmente responsável, esses resíduos são tratados principalmente por meio do coprocessamento. O coprocessamento, em particular, consiste no aproveitamento dos resíduos como combustível alternativo na indústria cimenteira, processo que ocorre em fornos de alta temperatura, assegurando a destruição total dos materiais e evitando sua disposição em aterros industriais. Essa prática reduz significativamente os impactos ambientais e contribui para a economia circular, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade adotadas pela empresa.

Destinação de Baterias: As baterias utilizadas nos sistemas da TRENSURB, como trens, subestações de energia e equipamentos eletrônicos, possuem substâncias que podem impactar negativamente o meio ambiente se descartadas de forma inadequada. Para evitar contaminação do solo e da água por metais pesados, a empresa realiza o armazenamento seguro desses materiais em sua central de resíduos. Posteriormente, as baterias são direcionadas para leilão, garantindo uma destinação ambientalmente correta. Já as pilhas usadas são encaminhadas para os pontos de coleta do programa "Recebe Pilhas" da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE).

Óleo Lubrificante Usado: Os óleos lubrificantes descartados nas operações da TRENSURB passam pelo processo de rerrefino, conforme estabelecido pela Resolução CONAMA nº 362, de 23 de junho de 2005. Este procedimento possibilita a reciclagem do material, reduzindo os impactos ambientais causados por descartes inadequados, como contaminação de cursos d'água e solo. Além dos benefícios ambientais, o rerrefino também promove ganhos econômicos, ao reaproveitar o óleo em novas aplicações industriais.

Descarte de lâmpadas fluorescentes: As lâmpadas fluorescentes contêm substâncias nocivas, como o mercúrio, que podem causar danos ambientais e à saúde humana se eliminadas de maneira imprópria.

Relatório Integrado 2024

A TRENSURB adota um sistema de descarte que segue rigorosamente a legislação vigente, garantindo que empresas especializadas realizem a coleta, segregação e destinação final segura desse material. A empresa promove orientações internas e fiscalizações para assegurar que o processo seja executado de forma correta e eficiente.

4.6 Ações sociais

Diversas ações são promovidas pela TRENSURB, em conjunto com entidades parceiras, com objetivo de sensibilizar e educar empregados, terceirizados e usuários sobre temas relacionados ao respeito e à proteção dos direitos humanos, à promoção da diversidade, equidade e inclusão, bem como ao apoio a projetos voltados ao bem-estar das comunidades.

A seguir, destacamos as principais ações realizadas ao longo do ano de 2024.

Espaço Multicultural Livros sobre Trilhos

- 8.298 sócios em 2024
- 857 empréstimos de livros
- Acervo de 11.654 exemplares disponíveis para empréstimo gratuito

Projeto Livros Livres

- 684 livros distribuídos gratuitamente no interior dos trens nas estações terminais Mercado e Novo Hamburgo.
- A atividade conta com a parceria do Banco Social de Livros do Rio Grande do Sul e as edições realizadas marcaram o Dia Nacional do Leitor, o Dia Nacional da Biblioteca, o Dia Nacional do Livro Infantil e o Dia Nacional do Livro.

Exposições Fotográficas na Galeria Mario Quintana

- *Coletânea dos Artistas Gaúchos – Carlos Wladimirsky e Ubiratan Fernandes*, iniciada ainda em 2023, a exposição foi a última resultante do projeto digital Coletânea dos Artistas Gaúchos.
- *Mulheres Conductoras: Guiando o caminho, elevando o destino*, parte da campanha desenvolvida para celebrar as mulheres que dão vida à TRENSURB.
- *Trilhos Humanitários: uma história de reconstrução*, que registra, em imagens, o impacto das enchentes de maio nas estruturas da TRENSURB e o processo de reconstrução da empresa.

Exposições Fotográficas na Galeria Xico Stockinger em parceria com o Sesc-RS

- *A leitura é cheia de metamorfoses*, de André Neves, iniciada ainda em 2023 e que buscou provocar uma reflexão sobre as transformações promovidas pela literatura, principalmente na infância de leitores que têm, nos livros, conforto, encorajamento e motivação.
- *Conflitos – Razão e Emoção*, de Digo Cardoso, que reflete sobre o encontro entre os opostos, os sentimentos que nos afetam e os movimentos que não se controlam.

O projeto Historiando, realizado dentro do Espaço Multicultural Livros sobre Trilhos, teve sua realização em 2024 impactada, tendo em vista o fechamento da biblioteca da Estação Mercado, em razão do impacto da enchente. A iniciativa está em processo de reavaliação, buscando alternativas para sua retomada.

Figura 33 - Seminário “Intolerância Religiosa e o Respeito à Diversidade”

O Seminário: Intolerância Religiosa e o Respeito à Diversidade, foi realizado no auditório da empresa. Os metroviários puderam conhecer a realidade de praticantes de religiões que sofrem esse preconceito diariamente, além de tirarem dúvidas sobre como contribuir, enquanto cidadãos, em busca do respeito à diversidade.



Fonte: Setor de Responsabilidade Social – SERES (2024).

Relatório Integrado 2024

Figura 34 - Seminário “Desafios de Ser e Viver a Transexualidade no Brasil”



Fonte: Setor de Responsabilidade Social – SERES (2024).

O seminário tratou dos desafios cotidianos enfrentados pelas pessoas transexuais no país, buscando trazer esse tema para a reflexão dos metroviários. A iniciativa buscou a sensibilização da sociedade por mais conhecimento e reconhecimento das identidades de gênero, com o intuito de combater os estigmas e a violência sofridos pela população transexual e travesti.

Em fevereiro de 2024, os carros de um trem receberam a alegria do carnaval em uma ação da campanha: “Respeita as gurias na folia”, da ONG Themis. A atividade no trem foi realizada em parceria com o bloco Não Mexe Comigo Que Eu Não Ando Só, o Núcleo da Apoio à Diversidade (NAD) e o Setor de Responsabilidade Social da TRENSURB.

Figura 35 - Ação da campanha “Respeita as gurias na folia”



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Relatório Integrado 2024

Figura 36 - Campanha Mulheres Conductoras:
“Guiando o caminho, elevando o destino”



Campanha alusiva do Dia Internacional da Mulher e desenvolvida para celebrar as mulheres metroviárias que dão vida à TREN SURB.

Fonte: Setor de Responsabilidade Social – SERES
(2024).

Figura 37 - Projeto Identidade de Rua



Parceria da TREN SURB com o Instituto Trocando Ideia para realização do projeto Identidade de Rua, uma iniciativa cultural pioneira que celebra a cultura urbana e do grafitti como forma legítima de expressão artística, envolvendo comunidades locais e promovendo a arte urbana. Por meio do projeto, a TREN SURB lançou o primeiro trem grafitado exclusivamente por mulheres no país.

Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES
(2024).

Relatório Integrado 2024

No mês de abril de 2024, foi realizada campanha de conscientização do Autismo, com a confecção de adesivos. Os agentes de segurança da TREN SURB participaram de treinamento em conjunto com os policiais rodoviários federais, com objetivo de qualificar o atendimento dos usuários do sistema. Na atividade foi transmitida informações de forma a subsidiar abordagens às pessoas autistas.

Figura 38 - Campanha de conscientização do Autismo



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Em comemoração ao Dia Nacional dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril, a TREN SURB realizou evento destinado ao público interno da empresa e contou com a participação dos caciques Moisés Kaingang e Cirilo Guarani, que abordaram as dificuldades cotidianas das populações indígenas nas cidades, além de questões como educação, futuro e luta por direitos.

Figura 39 - Seminário “Desafios dos Povos Indígenas em Contexto Urbano”



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Relatório Integrado 2024

Figura 40 - 12ª Semana da dança de Canoas



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Seminário online alusivo ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho. A data comemorativa tem como objetivo destacar o contexto de luta e as conquistas das mulheres negras, além de conscientizar a sociedade sobre a importância do combate ao racismo e sexismo.

Figura 41 - Seminário online “Em tempos de calamidade gênero e cor importam”



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

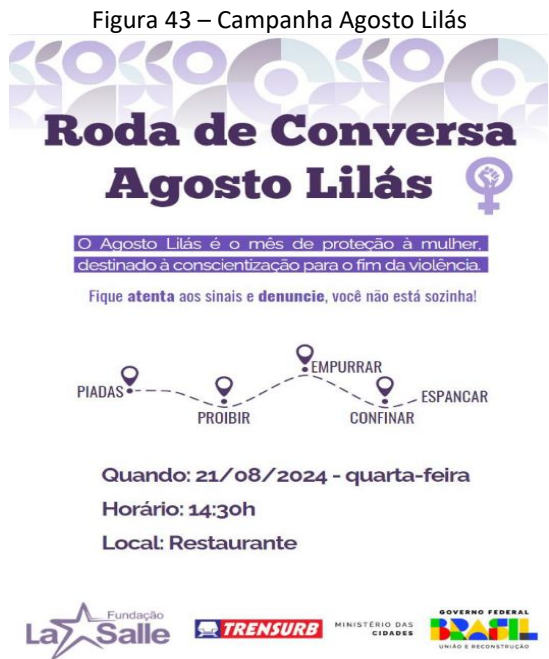
- Programa Futuro Usuário – Em julho de 2024, a TREN SURB visitou a EMEF Dr. Jacob Kroeff Neto, em Novo Hamburgo, com distribuição de materiais às crianças e entrevista do piloto Edimilson Klein.

No auditório da TRENSURB, aconteceu o seminário “Pelo Direito de (R)Existir e Viver”. O evento foi alusivo ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, celebrado em 29 de agosto, data cujo objetivo principal é visibilizar a existência e a luta das mulheres lésbicas no Brasil.

Figura 42 - Seminário “Pelo direito de (R)existir e Viver”



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Em alusão à campanha “Agosto Lilás” – mês de proteção à mulher e conscientização e combate à violência de gênero, a TRENSURB em parceria com a Fundação La Salle, promoveu ações nas estações Canoas, Mathias Velho, Sapucaia, Esteio, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Também foi realizada uma roda de conversa com empregadas da TRENSURB e de empresas contratadas para falar sobre o tema, mediada pela psicóloga e coordenadora de projetos da Fundação La Salle, Karla Haac.

- Campanha sobre prevenção de doenças em pets - Apoio à divulgação da campanha Agosto Verde Claro, realizada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) com objetivo de conscientizar sobre a saúde de cães e gatos. Foram veiculados vídeos informativos nos monitores dos trens e estações da TRENSURB.

Atividades alusivas ao Setembro Amarelo, com o objetivo de conscientizar sobre a importância crucial da Saúde Mental. O evento contou com a parceria de psicólogos da prestadora de serviços Junker, da Fundação La Salle e voluntários do Projeto Help.

Figura 44 – Setembro amarelo



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Figura 45 - Campanha Outubro Rosa



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

A Roda de conversa proporcionou um momento para compartilhamento de informações preventivas com a participação de pilotas da TRENSURB.

Relatório Integrado 2024

Foram realizadas ações de conscientização e doação de mechas de cabelos para mulheres em tratamento de câncer de mama na Estação São Leopoldo, em parceria com a Liga Rosa e a Prefeitura de São Leopoldo.

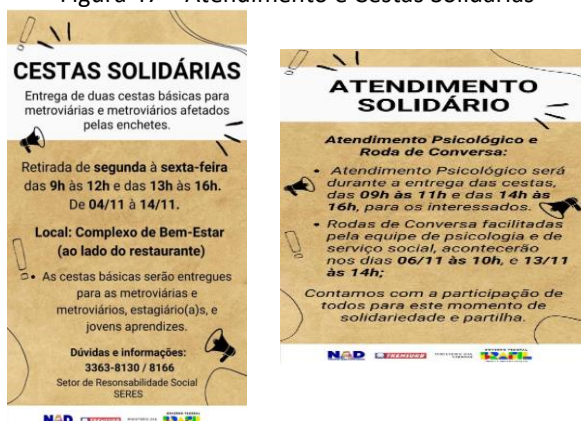
Figura 46 – Ação CABELAÇO



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

- A TREN SURB realizou uma campanha de arrecadação de brinquedos e doces para escolas infantis, e associação comunitária da Vila Pedreira de Esteio, atendendo aproximadamente 519 crianças.

Figura 47 – Atendimento e Cestas Solidárias



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

No período de 5 a 22 de novembro de 2024, foram distribuídas cestas básicas fornecidas pelo Sesi-RS, por meio do Programa Indústria Solidária, aos metroviários afetados pelas enchentes de maio. No total, foram entregues 426 cestas básicas. Também, ocorreram rodas de conversa, com acompanhamento dos serviços de psicologia e assistência social.

Em novembro de 2024, ocorreu o lançamento do Protocolo da TRENSURB de Prevenção e Combate ao Assédio.

Figura 48 – Protocolo de Prevenção e combate ao Assédio



Fonte: Setor de Responsabilidade Social – SERES (2024).

- **Samba no trem:** A ação comemorativa ao Dia Nacional do Samba é tradicional na TRENSURB e, há cerca de duas décadas, é realizada em comemoração ao Dia Nacional do Samba – celebrado em 2 de dezembro. O “Trem das Onze”, é uma viagem muito especial, em parceria o projeto Samba do Irajá, que atua levando o samba em comunidades e feiras de economia solidária.

Figura 49 - Projeto Estação Musical



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

O projeto musical nas estações de trem, visando transformar o ambiente urbano de transporte, em um espaço de arte e cultura, proporcionando uma experiência mais agradável, acolhedora e enriquecedora aos passageiros.

O Natal Solidário TRENSURB arrecadou brinquedos entregues na Escola Trindade e para crianças da Comunidade da Vila Pedreira de Esteio.

Figura 50 - Natal Solidário TRENSURB



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Parada LGBTQs+: No mês de dezembro de 2024, a empresa apoiou a divulgação e participou das atividades da 12ª Parada Livre de Canoas.

Figura 51 - Parada LGBTQs+



Fonte: Setor de Responsabilidade Social - SERES (2024).

Relatório Integrado 2024

Além das ações mencionadas, a TRENSURB desenvolve diversas iniciativas de caráter regular, voltadas ao fortalecimento da relação com seus usuários e usuárias. Entre essas ações, destacam-se: i) o projeto 'Quiosque Social', realizado em parceria com a Prefeitura de São Leopoldo; ii) o projeto 'Help – Saúde: Vida sobre Trilhos'; e iii) a disponibilização de caixas coletoras para doações de agasalhos e alimentos não perecíveis nas estações, as quais são encaminhadas à entidades de assistência social municipais da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), associações de bairro e à Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul.

4.7 Balanço socioambiental consolidado

O Balanço Socioambiental consolidado constitui uma ferramenta estratégica de gestão, permitindo um acompanhamento detalhado dos investimentos realizados e seus respectivos impactos. Nele, são apresentadas informações sobre a captação e a destinação dos recursos, além de indicadores sociais internos e externos.

Esse balanço contempla dados sobre a movimentação de pessoal, incluindo admissões, desligamentos, perfil etário dos funcionários, inclusão de pessoas com deficiência, estagiários, aposentados e registros de acidentes de trabalho. Além disso, o documento aborda iniciativas ambientais, contemplando investimentos, sanções e compensações aplicadas. O levantamento engloba os anos de 2022 a 2024, proporcionando uma visão comparativa e permitindo a análise da evolução das práticas sustentáveis da TRENSURB.

Quadro 16 - Balanço socioambiental consolidado

		Período		
1.	ORIGEM DOS RECURSOS	2022	2023	2024
1.1	Receitas Totais	333.190.060	350.944.026	387.677.710
1.1.1	Recursos Governamentais (Subvenções)	181.518.351	199.887.278	290.184.426
1.1.2	Doações de Pessoas Jurídicas	-	-	-
1.1.3	Doações de Pessoas Físicas	-	-	-
1.1.4	Contribuições	-	-	-
1.1.5	Patrocínios	-	-	-
1.1.6	Cooperação Internacional	-	-	-
1.1.7	Prestação de Serviços e/ou Venda de Produtos	134.237.875	131.496.988	79.642.412
1.1.8	Outras Receitas	17.433.834	19.559.760	17.850.873
2.	APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2022	2023	2024
2.1	Despesas Totais	403.784.987	396.908.328	394.067.586
2.1.1	Projetos, Programas e Ações Sociais	233.423	785.555	-
2.1.2	Pessoal (salário + benefícios + encargos)	206.418.727	203.836.458	201.342.602
2.1.3	Despesas operacionais (exceto pessoal)	208.664.435	221.445.477	237.329.127
2.1.4	Despesas com impostos e taxas	1.252.591	1.611.086	1.485.805
2.1.5	Despesas Financeiras	62.122	68.973	406.851
2.1.6	Outras Despesas	-22.509.158	-30.899.131	-54.525.783
2.1.7	Investimento em bens de capital	9.662.847	59.909	8.028.984
3.	INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2022	2023	2024
3.1	Ações e Benefícios para os empregados	26.055.349	28.287.653	35.694.487
3.1.1	Alimentação	11.995.173	14.657.069	18.570.672 ¹
3.1.2	Capacitação e Desenvolvimento Profissional	223.443	143.476	239.303 ²
3.1.3	Creche ou Auxílio Creche	738.622	749.846	721.748
3.1.4	Saúde (Convênios: Unimed, SESI) e Academia	9.381.572	8.728.708	8.946.658 ³
3.1.5	Segurança e Higiene do Trabalho (Consumo de EPIs)	229.303	140.302	162.724

¹ Participação empresa: R\$ 17.145.554,28 + Participação empregado R\$ 1.425.117,95.

² Recurso Próprio R\$ 94.416,90 + SENAI R\$ 61.676,60 + SESI R\$ 83.209,76.

³ SESI R\$ 407.207,9 + UNIMED R\$ 7.041.489,28 + Psicologia R\$ 600.383,65 + GPA (Academia) R\$ 897.577,66.

Relatório Integrado 2024

3.1.6	Transporte (Vale Transporte)	385.040	440.219	412.280 ⁴
3.1.7	Bolsas/Estágios	760.298	809.028	1.178.785
3.1.8	Outros Benefícios - BBPREV	1.941.698	2.214.308	4.969.816
3.1.9	Outros Benefícios - Vale Cultura	400.201	404.697	492.500
4.	INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2022	2023	2024
4.1	Educação Popular (Estação Educar)	233.423	785.555	204.114 ⁵
4.2	Ações culturais, sociais e educativas (Arte nos Trilhos - apresentações diversas; Galeria Mario Quintana - exposições; Espaço Multicultural Livros sobre Trilhos - empréstimos de livros, exposições e mediação de leitura; Ações sociais e educativas - parcerias com instituições e comunidade) (nº pessoas atendidas)	62.000.127	49.490.551	3.829.494
4.3	Geração de Emprego e Renda (Quiosques Sociais + Serviços de terceiros).	57.350.400	64.499.777	95.822.804
5.	EMPREGADOS	2022	2023	2024
5.1.	Admissões no período	48	112	75
5.2	Demissões no período	129	92	45
5.3	Total de empregados no final do exercício	1011	1.032	1.006 ⁶
5.3.1	Total de empregados até 30 anos	131	51	33
5.3.2	Total de empregados de 31 até 40 anos	304	305	275
5.3.3	Total de empregados de 41 até 50 anos	199	226	249
5.3.4	Total de empregados de 51 até 60 anos	241	197	167
5.3.5	Total de empregados acima de 60 anos	288	253	282
5.4	Portadores de necessidades especiais	17	21	37
5.5	Aposentados	315	296	294
5.6	Estagiários	75	78	74
5.7	Acidentes do Trabalho	26	24	20
5.8	Qualificação do Corpo Funcional	2022	2023	2024
5.8.1	Pós-graduados	100	99	57
5.8.2	Graduados	269	275	225
5.8.3	Graduandos	-	-	-
5.8.4	Ensino médio completo	634	652	676
5.8.5	Ensino fundamental	8	6	48
5.8.6	Ensino fundamental incompleto	-	-	-
5.8.7	Não-alfabetizados	-	-	-
6.	AÇÕES AMBIENTAIS	2022	2023	2024
6.1	Investimentos em Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável-Deseconomias em milhões de Reais	105,6	107	71,9
6.2	Multas e Indenizações pagas por infração à Legislação Ambiental	-	-	-
6.3	Descrever quantidade e tipo de infração à legislação ambiental	-	-	-

Fonte: Gerência de Comunicação Integrada - GECIN, Gerência de Orçamento e Finanças - GEORF, Gerência de Recursos Humanos - GEREH e Setor de Responsabilidade Ambiental - SERAM (2024).

⁴ Vale Transporte empregados R\$ 214.199,70 + Vale Transporte estagiários R\$ 198.080,66.

⁵ Estação Educar: Considerado apenas gasto com a bolsa. Vale alimentação e transporte está inserido nos itens 3.1.1 e 3.1.7.

⁶ Limite quantitativo máximo empregados: 1.111 (Portaria nº 13, de 07 de junho de 2019).

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A Lei Orçamentária Anual nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, estabeleceu as receitas e fixou as despesas da União para o exercício de 2024, incluindo os recursos destinados à TRENURB. Um dos principais destaques foi a ampliação de 67% no crédito destinado às despesas de custeio e aos investimentos, em relação ao exercício de 2023. Observou-se, ainda, uma redução significativa na cobertura das despesas de pessoal com recursos próprios, quando comparada ao ano anterior.

Em decorrência do estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Municipal de Porto Alegre nº 22.647, de 2 de maio de 2024; pelo Decreto do Estado do Rio Grande do Sul nº 57.596, de 1º de maio de 2024; e no Decreto Legislativo nº 36, de 7 de maio de 2024; a TRENURB suspendeu suas operações comerciais no período de 27 dias, tendo suas atividades parcialmente retomadas em 30 de maio de 2024, resultando em uma queda brusca nas arrecadações.

Quadro 17 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2023	%	2024	%	2023	%	2024	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 84.839.652	29,24	R\$ 120.148.753	35,11	R\$ 81.369.614	30,04	R\$ 114.880.082	35,88
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-	-	-	-	-
d) Pregão	R\$ 64.527.089		R\$ 105.859.892		R\$ 62.305.990		R\$ 101.042.432	
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$ 20.312.563	-	R\$ 14.288.861		R\$ 19.063.624		R\$ 13.837.649	-
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 35.774.289	12,33	R\$ 53.746.511	15,71	R\$ 35.491.574	13,10	R\$ 52.824.989	16,50
h) Dispensa	R\$ 2.249.139	-	R\$ 21.588.508	-	R\$ 2.153.315	-	R\$ 21.345.430	-
i) Inexigibilidade	R\$ 33.525.149	-	R\$ 32.158.003	-	R\$ 33.338.259	-	R\$ 31.479.560	-
3. Regime de Execução Especial	R\$ 114.681	0,04	R\$ 115.899	0,03	R\$ 114.681	0,04	R\$ 115.899	0,04
j) Suprimento de Fundos	R\$ 114.681	-	R\$ 115.899	-	R\$ 114.681	-	R\$ 115.899	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$ 169.454.448	58,40	R\$ 168.181.156	49,15	R\$ 153.853.936	56,81	R\$ 152.374.807	47,59
k) Pagamento em Folha	R\$ 169.371.175	-	R\$ 168.100.000	-	R\$ 153.770.692	-	R\$ 152.293.651	-
l) Diárias	R\$ 83.273	-	R\$ 81.156	-	R\$ 83.243	-	R\$ 81.156	-
Total das Despesas	R\$ 290.183.069	100	R\$ 342.192.319	100	R\$ 270.829.804	100	R\$ 320.195.776	100

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI e Setor de Orçamento - SEORC (2024).

Relatório Integrado 2024

Analisando as despesas por modalidade de contratação, observam-se variações expressivas entre os exercícios, especialmente nas contratações por pregão eletrônico, dispensa de licitação e inexigibilidade, justificadas pela necessidade de contratações de maior porte para a retomada da normalidade das operações após as enchentes. No que se refere à classificação por grupo e elemento de despesa, verificou-se uma relativa estabilidade nas despesas com pessoal, em comparação ao exercício anterior, enquanto outras despesas apresentaram queda expressiva, especialmente aquelas relacionadas a Sentenças Judiciais.

Quadro 18 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil	R\$ 123.232.151	R\$ 122.775.026	R\$ 123.190.708	R\$ 122.775.026	R\$ 41.443	-	R\$ 110.387.873	R\$ 110.073.303
Sentenças Judiciais	R\$ 38.918.827	R\$ 18.370.782	R\$ 38.918.827	R\$ 18.354.548	-	R\$ 16.233	R\$ 38.918.827	R\$ 18.354.548
Obrigações Patronais	R\$ 27.382.997	R\$ 25.849.447	R\$ 27.382.997	R\$ 25.439.908	-	R\$ 409.538	R\$ 26.272.266	R\$ 24.441.520
Demais elementos do grupo	R\$ 18.784.402	R\$ 19.885.065	R\$ 18.784.402	R\$ 19.885.065	-	-	R\$ 17.097.486	R\$ 17.778.828
TOTAL	R\$ 208.318.378	R\$ 186.880.32	R\$ 208.276.935	R\$ 186.454.54	R\$ 41.443	R\$ 425.772	R\$ 192.676.52	R\$ 170.648.199
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros PJ	R\$ 104.282.700	R\$ 182.316.03	R\$ 102.785.43	R\$ 144.517.66	R\$ 1.497.227	R\$ 37.798.33	R\$ 100.119.682	R\$ 141.44.093
Material de Consumo	R\$ 11.403.083	R\$ 41.859.403	R\$ 10.832.953	R\$ 11.943.377	R\$ 50.130	R\$ 29.916.06	R\$ 10.074.448	R\$ 10.637.10
Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 3.24.040	R\$ 3.730.326	R\$ 3.241.00	R\$ 3.594.96	-	R\$ 35.340	R\$ 3.240.013	R\$ 3.594.723
Demais Elementos do Grupo	R\$ 8.024.431	R\$ 8.945.947	R\$ 7.824.399	R\$ 8.525.113	R\$ 200.032	R\$ 420.835	R\$ 7.640.885	R\$ 8.267.326
TOTAL	R\$ 126.951.254	R\$ 236.851.716	R\$ 124.683.865	R\$ 168.581.163	R\$ 2.267.389	R\$ 68.270.553	R\$ 121.075.028	R\$ 163.643.322
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
4. Investimentos								
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 395.949	R\$ 28.909.569	R\$ 373.868	R\$ 5.386.235	R\$ 22.080	R\$ 23.523.334	R\$ 162.811	R\$ 4.143.978
Obras e Instalações	-	R\$ 94.048.627	-	R\$ 4.995.898	-	R\$ 89.052.729	-	R\$ 4.915.400
Outros Serviços de Terceiros PJ	-	R\$ 12.098.004	-	-	-	R\$ 12.098.004	-	-
TOTAL	R\$ 395.949	R\$ 135.056.200	R\$ 373.868	R\$ 10.382.133	R\$ 22.080	R\$ 124.674.067	R\$ 162.811	R\$ 9.059.378

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI e Setor de Orçamento - SEORC (2024).

Um dos principais desafios enfrentados no exercício de 2024, foi a frustração das receitas próprias, o que exigiu revisões nas projeções de despesas e receitas, além de controle minucioso dos limites orçamentários e substituições por recursos da União. No que se refere aos valores destinados a

Relatório Integrado 2024

investimentos do exercício, os projetos anteriormente planejados para o exercício foram suspensos e os recursos realocados nas demandas de recuperação da empresa que decorreram da calamidade.

A empresa recebeu créditos orçamentários extraordinários, destinados à sua recuperação, no período pós-enchente. Foram recebidos R\$ 164 milhões em maio de 2024 e, posteriormente, R\$ 60 milhões em dezembro do mesmo ano. Do total recebido, R\$ 204,4 milhões foram empenhados ainda em 2024, enquanto R\$ 19,9 milhões permaneceram disponíveis para reabertura de crédito e empenho no exercício de 2025.

A TRENSURB adota uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, alinhada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Os recursos disponibilizados por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2024, bem como suas atualizações, foram direcionados ao cumprimento dos compromissos com fornecedores e em projetos prioritários nas seguintes destinações: bilhetagem eletrônica, energia, ferramentas, veículos, equipamentos, instalações, serviços de transporte, sinalização e via permanente.

Por fim, as Demonstrações Financeiras completas e Notas Explicativas, juntamente com o relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2024, podem ser acessadas em íntegra no sítio eletrônico da TRENSURB, por meio do link:

https://www.trensurb.gov.br/conteudo/documentos/Demonstracoes_Contabeis_Integral-2024.pdf

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica
 ANTP – Associação Nacional dos Transportes Públicos
 ATM – Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros
 ATP – Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre
 CEEE – CIA Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D
 CGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
 CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas
 CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
 CONSAD – Conselho de Administração
 DIREX – Diretoria Executiva
 EPTC – Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre
 ESG – (Environmental, Social and Governance traduzido como Ambiental, Social e Governança)
 e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
 FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental
 GECIN – Gerência de Comunicação Integrada
 GEGOV – Gerência de Governança e Gestão Estratégica
 GEINF – Gerência de Informática
 GIRC - Gestão Integrada de Riscos Corporativos
 GEORF – Gerência de Orçamento e Finanças
 GEREH – Gerência de Recursos Humanos
 GLP – Gás liquefeito de petróleo
 IPEA – Instituto de Pesquisas Econômica Aplicada
 LAI – Lei de Acesso à Informação
 LO – Licença de Operação
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 MDU – Média Dia Útil
 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 ONU – Organização das Nações Unidas
 PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna
 PCEFS - Plano de Classificação de Empregos, Funções e Salários
 PCL – Posto de Controle Local
 PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
 PE – Planejamento Estratégico
 PETI – Planejamento Estratégico de TI
 PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
 PN – Plano de Negócios
 PND – Programa Nacional de Desestatização

Relatório Integrado 2024

PPI - Programa de Parcerias de Investimento
RGE – Rio Grande Energia
RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos
RMPA – Região Metropolitana de Porto Alegre
RP – Restos a Pagar
SEACO – Setor de Administração de Contratos
SEAPO – Setor de Apoio
SECOM – Setor de Compras
SEEST – Setor de Estações
SEGUR – Setor de Segurança
SEMAP – Setor de Manutenção Predial e Equipamentos
SEMAT – Setor de Materiais
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENERG – Setor de Energia
SEOFI – Setor de Oficina
SEORC – Setor de Orçamento
SERAM – Setor de Responsabilidade Socioambiental
SERIS – Setor de Riscos Corporativos
SESC/RS – Serviço Social do Comércio
SESI/RS – Serviço Social da Indústria
SESIN – Setor de Sinalização
SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
SEVIP – Setor de Via Permanente
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SOF – Secretaria de Orçamento Federal
SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats
TCA – Taxa de Cobertura Ambiental
TCO – Taxa de Cobertura Operacional
TCP – Taxa de Cobertura Própria
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TRENSURB – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.
TUE – Trem Unidade Elétrico
UO – Unidade Organizacional



EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE
Avenida Ernesto Neugebauer, 1985 - Bairro Humaitá - CEP 90250-140 - Porto Alegre - RS - www.trensurb.gov.br
6º andar

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Processo: 0000958.00002467/2024-61

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA Nº 03/2025

A Unidade de Auditoria Interna da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TREN SURB, cumprindo o estabelecido nos Artigos 15 e 16 da Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, e na alínea “e” do art. 29 do Regimento Interno da TREN SURB, emite parecer sobre a Prestação de Contas Anual da TREN SURB do exercício de 2024, realizada por meio do Relatório Integrado.

O objetivo deste parecer é expressar opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade, fornecendo segurança razoável quanto à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria, à conformidade legal dos atos administrativos, ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras e ao atingimento dos objetivos operacionais, com base nos trabalhos de auditoria individuais previstos e executados no âmbito do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2024.

Os trabalhos de auditoria realizados pela Unidade de Auditoria Interna da Trensurb no exercício de 2024, encontram-se identificados no Relatório de Atividades de Auditoria Interna (RAINT/2024), disponibilizado no sítio da TREN SURB, no link <https://trensurb.gov.br/auditorias/planos-anuais-e-relatorios-de-atividades-de-auditoria-interna>.

Destaca-se que a opinião emitida no presente parecer, fundamenta-se nos trabalhos de auditoria realizados no exercício de 2024 e, ainda, nos trabalhos executados em 2025, cujo objetivo foi dar suporte à avaliação da prestação de contas do exercício de 2024.

Da aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria

O processo de prestação de contas da TREN SURB para o ano de 2024, vincula-se à elaboração do Relatório Integrado, conduzido pela Gerência de Governança e Gestão Estratégica e do Setor de Planejamento, por meio do processo nº 0000958.00002467/2024-61. No processo, foram recebidas as informações das áreas, as quais foram compiladas para elaboração do Relatório, conforme documento SEI 0682235. A unidade de Auditoria Interna avaliou as informações e a aderência do Relatório aos normativos que regem a matéria, estando o processo devidamente constituído dos elementos trazidos pela Instrução Normativa TCU nº. 84 de 22/04/2020, a Decisão Normativa TCU nº198 de 23/03/2022 e a Portaria TCU nº 52 de 27/03/2024.

Da conformidade legal dos atos administrativos

A conformidade legal dos atos administrativos foi observada durante a execução dos trabalhos de auditoria interna realizados no exercício, considerando o objetivo e escopo de cada trabalho. Os resultados individuais dos trabalhos executados foram reportados à administração e as recomendações compõem o processo de monitoramento contínuo de auditoria interna, com emissão de relatórios trimestrais,

reportados à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras

Efetuamos trabalho específico quanto à elaboração das Demonstrações Contábeis, para o qual emitimos o Relatório nº 471/2025 contendo as recomendações de auditoria. Considerando a extensão e escopo do trabalho da Unidade de Auditoria Interna e em consonância aos exames efetuados e as recomendações emitidas no Relatório, não foram identificadas divergências na elaboração das demonstrações que afetem de forma relevante as informações apresentadas para encerramento do exercício de 2024, conclusão esta, corroborada por meio do Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Contábeis de 31/12/2024. No entanto, é dada ênfase à necessidade de melhorias nos processos de controle e gestão da área contábil, para mitigação dos riscos vinculados ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras.

Do atingimento dos objetivos operacionais

O Planejamento Estratégico, Ciclo 2024-2028, definiu objetivos estratégicos e seus respectivos indicadores de desempenho, considerando quatro perspectivas: 1) Sustentabilidade; 2) Clientes e Cidadão; 3) Processos Internos; e 4) Aprendizado e Crescimento.

O Plano de Negócios 2024 definiu as metas para o exercício de 2024 e os indicadores estratégicos foram monitorados pela Alta Administração, sendo este processo consolidado por meio de reuniões de acompanhamento de resultados.

Na perspectiva Sustentabilidade, foi atingida 75,6% da meta. Os indicadores vinculados ao objetivo de "Consolidar-se como uma empresa verde" atingiram na média 93% da meta estabelecida, impactados de forma significativa pelo não atingimento das Taxas de Cobertura Própria (TCP), Ambiental (TCA) e Operacional (TCO), com atingimento de 85%, 87% e 89% respectivamente, devido à redução das receitas próprias e aumento das despesas, afetadas diretamente pela enchente de maio/2024. Quanto ao objetivo "Intensificar as parcerias e aumentar o apoio governamental", foi cumprido 58% da meta, influenciada positivamente pela Avaliação da Imagem Positiva com cumprimento de 115% da meta, e negativamente pelos indicadores "Gratuidades"/"Passageiros Não Pagantes" devido não cobrança de tarifa na operação parcial pós enchente, pela inoperância do sistema de bilhetagem eletrônica e "Subsídio público", que extrapolou o previsto, em razão do aumento dos subsídios recebidos da União para o reestabelecimento das operações pós enchente.

Na perspectiva Clientes e Cidadão, os objetivos apresentaram uma média de cumprimento da meta de 87,5%, sendo impactado negativamente pelo objetivo estratégico "Promover a ampliação de mercado", com o indicador de "Crescimento de Passageiros Transportados" com apuração negativa, em razão da redução no número de passageiros transportados devido à enchente ocorrida.

Na perspectiva Processos Internos, 03 dos 07 indicadores estratégicos atingiram a meta, ficando a perspectiva com 58% de atendimento. Entre os indicadores que não atenderam, destaca-se a "Evolução dos Projetos Estratégicos de TI" com 20% de realização, devido à necessidade de reavaliar e reprogramar os projetos de TI, em função dos impactos da enchente ocorrida e o objetivo "Metas Estratégicas Atingidas", com 77% de atendimento.

Na perspectiva Aprendizado e Crescimento, para os 19 indicadores medidos, houve o cumprimento de 10 deles, com 82,7% de atendimento. Para o objetivo "Fortalecer a cultura organizacional e de integridade e ética" houve o atendimento pleno dos indicadores "taxa de Mitigação de Riscos", "Execução do PAINT" e "Resolução das Manifestações – Ouvidoria". Já entre os indicadores não cumpridos deste objetivo, está o

indicador “Realização de ações educacionais de ética e integridade” com 26%, “Recomendações de auditoria interna implementadas” com 47% e “Tempo médio de resposta da Corregedoria – Prioritários” com 74% da meta. Para o objetivo “Realizar a gestão estratégica de pessoas”, houve o atendimento de 90,9% da meta, com destaque para o atendimento pleno das metas dos indicadores “Absentismo” e dos indicadores das Taxas de Acidente de Trabalho.

De modo geral, a enchente ocorrida no mês de maio/2024 afetou diretamente as operações da empresa, refletindo de forma significativa no resultado dos indicadores estratégicos e por consequência, no atingimento dos objetivos operacionais. Dos 46 indicadores estratégicos medidos, 19 (41%) alcançaram a meta e 27 (59%) não atingiram a meta estabelecida. Nesse cenário, embora se verifique um baixo nível de atendimento pleno dos indicadores (41%), mais da metade (65%) dos indicadores ultrapassaram 90% das metas estabelecidas.

Conclusão

Em nossa opinião, com base dos trabalhos de auditoria individuais realizadas, no âmbito do PAINT, e demais informações constantes neste parecer, os processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, estão adequados para fornecer segurança razoável quanto à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria, à conformidade legal dos atos administrativos, ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras e ao atingimento dos objetivos operacionais.



Documento assinado eletronicamente por **Eleandro Karwinski, Contador** em 13/05/2025, às 13:37, conforme Normas de Procedimentos Gerais TRENSURB - NPG-ORG-104, NG-TDI-201 e NG-PES-702.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cecilia da Silva Brum, Chefe de Auditoria** em 13/05/2025, às 15:36, conforme Normas de Procedimentos Gerais TRENSURB - NPG-ORG-104, NG-TDI-201 e NG-PES-702.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trensurb.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0682424** e o código CRC **6F9AF8C6**.